



ADA ROGATO NOS CAMPOS ELISEOS — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, nos Campos Eliseos, a intrepida aviadora Ada Rogato, que vem de concluir brilhante raide nas Treas Americas. Ada Rogato, que estava acompanhada do brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, e do vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, manteve cordial palestra com o chefe do Executivo, descrevendo o seu feito aviatório. S. Excia. enalteceu os altos objetivos da longa viagem aérea. Na fotografia, o governador Lucas Nogueira Garcez cumprimentando Ada Rogato, vendo-se também o major brigadeiro Ararigboia.

NOVO E VIOLENTO CHOQUE DE TROPAS NAS VIZINHANÇAS DA CIDADE DE SUEZ

Elevado o numero de mortos e feridos entre egípcios e ingleses, no decurso do mais sangrento combate até agora registrado

MONTECARLO, 3 (AFP) — Continuando no Quartel General da ONU no Oriente Médio, que uma vez de mais se verificou o choque entre a polícia egípcia e as tropas inglesas.

Esses combates começaram pouco antes do meio dia e prosseguiram de maneira intermitente. As tropas britânicas foram seguidas por 7 mortos, dois desaparecidos e um ferido. Um dos desaparecidos era major.

Os incidentes foram iniciados com um ataque às tropas britânicas que evacuaram um posto de gasolina do exército, nos arredores de Suez. Egípcios não identificados abriram fogo contra os ingleses. A polícia egípcia, chegando ao local, reuniu-se aos assaltantes. Os britânicos responderam ao fogo e uma companhia do 1.º Regimento Real de Sussex, dirigiu-se ao local para combater a evacuação do posto.

Os egípcios utilizaram bombas de petróleo e granadas, ferindo um soldado, nessa primeira escaramuça.

A segunda se produziu quando o chefe adjunto de polícia militar de Suez, representando do Consulado Britânico, ouviu os tiros, parando para se informar junto a um oficial de polícia egípcio, do que se tratava. Foi então que um egípcio atirou contra um cabo da escolta do chefe de polícia adjunto.

De outra parte, às 14,40, hora local, um comboio militar caiu numa emboscada, numa passagem de nível perto de Suez, preparada por egípcios armados de fuzis e munições de bombas incendiárias. Seis marinheiros pertencentes ao Batalhão de Pioneiros, sucumbiram, assim como um sapador.

Segundo um Informante militar britânico, as perdas do lado egípcio se elevaram a três policiais e um civil, no primeiro incidente.

Os ingleses fizeram 55 prisioneiros. As perdas sofridas pelos egípcios, nas outras escaramuças, não foram especificadas.

OS MORTOS E FERIDOS
FAYED, Zona do Canal de Suez, 3 (UP) — Um cabo britânico e seis soldados coloniais da Ilha de Maurício foram mortos. Estão desaparecidos um comandante britânico e um soldado do Corpo de Engenheiros, acreditando-se que foram mortos no combate travado hoje na Zona do Canal.

Segundo informações oficiais, no referido combate morreram dez egípcios, quatorze britânicos e ficaram feridos sessenta e dois egípcios.

FORA DA CIDADE O CHOQUE
CAIRO, 3 (AFP) — Falando a respeito dos incidentes de hoje em Suez que redundaram na morte de nove pessoas e no ferimento de sessenta e duas, o sr. El Dine, ministro do Interior, informou que os incidentes foram iniciados às 10 horas (GMT) e que às 15,45 não haviam ainda terminado.

Segundo o ministro a batalha se desenvolveu em circunstâncias mal definidas, fora da cidade de Suez, na estrada do Cairo, perto de um posto de gasolina das forças britânicas.

A LUTA PROSEGUE
CAIRO, 3 (UP) — Nove egípcios foram mortos e sessenta e dois feridos na batalha entre as forças do exército britânico e a polícia egípcia, em que também participaram civis, segundo informação oficial do governo.

As fontes britânicas, por sua vez, informaram que policiais egípcios mataram a tiros um policial britânico na zona do Canal de Suez.

O Ministério do Interior do

Sugeriram os comunistas que um grupo neutro realize inspeção durante a tregua na Coreia

Haverá um compromisso formal de nenhuma das partes beligerantes introduzir forças militares, armas ou munições no país, no período de armistício — Aproximam-se novamente de acordo os negociadores de Pan Mun Jon

PAN MUN JON, 3 (U. P.) — Os comunistas propuseram que um "grupo neutro de inspeção" realize as investigações por trás de suas linhas.

TEXTO DA PROPOSTA

PAN MUN JON, 3 (AFP) — É o seguinte o texto da proposta de compromisso feita pelos comunistas, no decorrer da sessão da tarde da Conferência de Armistício:

"A fim de assegurar a estabilidade do armistício militar e de facilitar a reunião de uma conferência política, numa escola mais alta, as duas partes se comprometem a não introduzir, na Coreia, nenhuma força militar, nem armas, nem munições, sob nenhum pretexto. Tendo em vista a vigilância estrita da aplicação das estipulações do parágrafo 6 das duas partes, aceitamos convidar os representantes das Nações Unidas encarregadas de observar o respeito ao acordo, a formar o organismo de supervisão, encarregado de fazer as necessárias inspeções — fora das zonas desmilitarizadas nos pontos de acesso, na retaguarda, sobre os quais, será concluído acordo dos dois lados, e a fazer relatórios à Comissão Mista de Armistício, sobre os resultados destas inspeções.

Estas duas novas propostas são coreanas, estavam juntas aos cinco princípios enunciados pelos comunistas, a 27 de novembro, no momento do início dos debates sobre o ponto três da ordem do dia da Conferência plenária de armistício.

Do lado aliado, interpreta-se os termos "portos de acesso", que segundo o plano comunista, assinalam os lugares susceptíveis de serem inspecionados pelos observadores neutros, como compreendendo os portos marítimos, aeroportos, bem como estradas e vias férreas.

Os comunistas incluíram, nas

suas novas propostas, o pedido sobre o qual insistiram anteriormente, de que os aliados não possam efetuar nenhuma rotação, nem substituição dos soldados que servem, atualmente, na Coreia.

Segundo o ponto de vista comunista, não apenas as tropas aliadas não devem ultrapassar o nível em que elas se encontraram no dia da assinatura do armistício, mas ainda, durante o período de armistício, só os soldados que se encontraram na Coreia, podem ser autorizados a permanecer ali, até a solução do problema coreano.

NOVA FASE DAS NEGOCIAÇÕES

MUNSAN, 3 (AFP) — Pela primeira vez, os comunistas aceitaram, hoje, o princípio de deixar que nações neutras efetuem o controle militar nos países de regime comunista.

As propostas feitas hoje, pelos sino-norte coreanos, em Pan Mun Jon, iniciam uma nova fase das negociações e preparam terreno comum para conversações que seriam mais demoradas.

Os aliados indicaram o interesse que têm, nas propostas comunistas, apresentando-lhes, por sua vez, 21 questões precisas, redigidas às pressas, durante as horas de suspensão da sessão. Isto explica por que, várias entre elas se anunciam e são classificadas, sem uma aparente ordem lógica.

Sebe-se que as propostas comunistas pedem o seguinte:

1.º — Para facilitar a organização de uma conferência geral, "que nenhuma tropa estrangeira, nenhuma arma, nenhuma munição, seja introduzida na Coreia, sob nenhum pretexto";

2.º — Que "os representantes das nações neutras ao conflito, formem um organismo de supervisão, encarregado de controlar, para a Comissão de Armistício, a aplicação do princípio precedente".

Póla da tenda da Conferência de Armistício, os correspondentes comunistas, geralmente bem informados, sobre as intenções do "seu lado" declaravam, esta tarde,

de, que a Índia, o Egito, a Suécia, a Suíça, e União Soviética, estariam, sem dúvida, entre as nações que os comunistas gostariam de ver participar dos trabalhos de controle.

Entre as principais questões que a delegação das Nações Unidas, auxiliada por uma meia dúzia de oficiais de legações, lançou, rapidamente, no papel, figura, evidentemente, a da "rotação", ou substituição das unidades, que é muito importante para o moral das tropas, atualmente na Coreia, bem como para a opinião pública americana.

A outra questão mais importante, se refere às inspeções por equipes neutras. Como efeito, os comunistas não precisaram, segundo suas intenções, as equipes que operam de um lado e de outro da linha eventual de cessação das hostilidades, pertenceriam às mesmas nações neutras. A identidade das nações propostas pelos comunistas preocupa, igualmente, o comando das Nações Unidas. É provável, por outro lado, que o almirante Joy, presente amanhã, ao general Nem

II, questões suplementares, que as delegações tiveram preparado durante a noite. Depois de ter apresentado suas 21 perguntas, os representantes das Nações Unidas sugeriram que as duas subdelegações se reunissem amanhã, às 14 horas, a fim de estudar os dois pontos da nova proposta comunista.

O general Nam II respondeu que estava de acordo, se os aliados aceitassem os princípios apresentados esta tarde. O almirante Joy pediu que os comunistas respondessem ao questionário de 21 pontos, antes de passar ao trabalho das subcomissões.

INTERDIÇÃO DO MOVIMENTO DE TROPAS

MUNSAN, 3 (AFP) — As propostas comunistas submetidas hoje à Conferência do Armistício de Pan Mun Jon, se aproximam singularmente da posição aliada. As questões de detalhe que estavam sendo discutidas depois do acordo sobre a linha do armistício passaram imediatamente para o segundo plano. Sobre certos pontos essas propostas comunistas vão mesmo mais longe.

(Conclui na 2.ª página).

Detida na Hungria a equipagem do avião americano recém-desaparecido

Protesto do governo de Budapeste pela violação aérea de seu território — Os EE. UU. agirão imediatamente no sentido de libertar seus aviadores

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que agirá imediatamente para "obter a libertação" do pessoal da Força Aérea Norte-Americana e de seu transporte C-47 que foi forçado a descer na Hungria há duas semanas.

O Departamento desmentiu as acusações feitas pela agência Tass no sentido de que a tripulação havia sido preparada para descer em paracadres em zona além da cortina de ferro.

O informante do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, afirmou que todos os aviões da Força Aérea Norte-Americana, conduzindo tais equipamentos como "equipamento normal de emergência" para uso em um eventual desastre. O material inclui

paraquedas e cobertores, rádio portátil, para enviar sinais de socorro, dados sobre posições e certo numero de mapas.

REJEITADA A NOTA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 3 (AFP) — Um porta voz do Departamento de Estado foi quem declarou hoje que medidas necessárias vão ser tomadas no sentido de se obter das autoridades húngaras a libertação de quatro homens que compunham a tripulação do "C-47", que foram detidos.

Sabe-se que o Departamento de Estado rejeitou a nota soviética alegando que o avião norte-americano transportava material destinado a auxiliar espões e saboteadores — anticomunistas, dentro das fronteiras da Rússia, ou de seus satélites.

O avião norte-americano desapareceu a 19 de novembro, quando fazia a rota de Munique a Belgrado. Segundo a Agência TASS, foram aviões de casa soviéticos que forçaram o aparelho norte-americano a aterrissar.

O porta-voz acrescentou que nenhuma confirmação chegou ainda ao Departamento de Estado, afirmando que os quatro homens se encontrariam atualmente na Hungria.

PREOCUPADOS PELA SORTE DOS TRIPULANTES DO AVIÃO

BUDAPESTE, 3 (AFP) — Precisa-se ao Ministério do Exterior da Hungria, que o aparelho norte-americano C-47, que foi obrigado a aterrissar na Hungria, a 19 de novembro último, sobreviveu o território húngaro durante 1 hora e 41 minutos e não 1 hora e 14 minutos, como foi anteriormente anunciado.

A cidade de Gyula, onde o avião foi avistado, está situada a cerca de 310 kms. em linha recta, de Buda. Local onde aterrissou. O governo de Budapeste não informou ainda sobre suas intenções em relação aos quatro membros da tripulação. Tendo em vista os termos da nota de protesto húngaro, teme-se, nos meios norte-americanos de Budapeste, que estes sejam assimilados a "espões".

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Legação dos Estados Unidos em (Conclui na 2.ª página).



A RUBRICA — PAN MUN JON, COREIA — Depois de terem demarcado num grande mapa a "linha de tregua" — que segue a própria frente de combate — os oficiais de patente mais elevada dos aliados e dos comunistas rubricaram com suas iniciais o mapa e a linha que haviam acordado em traçar. Esses oficiais foram o coronel de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos James C. Murray (à esquerda) e o coronel Chang Chun San, do Exército da Coreia do Norte. (Radiofoto UP-ACME, via aérea).

Simultaneidade entre a interdição das armas atômicas e a instituição de um controle eficaz

A reunião dos "Quatro Grandes" se desenvolveu numa atmosfera de franca cordialidade — Minucioso exame feito ao plano tripartite de desarmamento e às emendas apresentadas pela delegação soviética

PARIS, 3 (AFP) — "Os representantes dos quatro grandes, reunidos no Subcomitê para estudar a questão do desarmamento, prosseguiram, hoje à tarde, a discussão sobre a simultaneidade entre a interdição das armas atômicas e a instituição de um controle eficiente", declarou o presidente da Assembleia Geral da ONU, Luis Padilla Nervo, que dirige as reuniões desse Subcomitê.

Depois dessa reunião, o chanceler soviético, Andrei Vishinsky, interrompeu pela imprensa, declarando o seguinte: "Ouvistes o ponto de vista soviético, quando o expus na Comissão Política, por ocasião do debate geral sobre o projeto ocidental de desarmamento. Expliquei, hoje à noite, as três potências ocidentais as razões pelas quais não estão erradas em manter a sua atitude".

"Chegaremos à paz depois dessas conversações?" — perguntou o jornalista.

"E para o que tendem os nos-

so esforços", respondeu Vishinsky.

Por seu lado, o representante britânico, Selwyn Lloyd, limitou-se a declarar que a atmosfera da reunião de hoje foi boa.

ATMOSFERA CORDIAL NA REUNIÃO

PARIS, 3 (AFP) — Durante a reunião da tarde, os representantes dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e Rússia continuaram a discutir as relações entre

a proibição do uso das bombas atômicas e um sistema adequado de controle, ou seja, a possibilidade de se estabelecer a simultaneidade entre as medidas ou dar a uma prioridade cronológica sobre a outra.

Esse problema, declarou o sr. Padilla Nervo, presidente da Assembleia, que dirige as reuniões do Subcomitê, foi objeto de uma grande troca de pontos de vista que se desenvolveu numa atmosfera cordial.

O sr. Padilla Nervo especificou que nenhuma das delegações presentes expusera claramente a sua posição a respeito da questão, mas que seus diferentes aspectos seriam objeto de consultas ulteriores. Por outro lado, recusou-se a indicar se os pontos de vista expressos pareciam se aproximar. Limitou-se a declarar que os quatro representantes estão de acordo sobre o objetivo geral dos problemas que os preocupa, ou seja, a necessidade de poupar os povos da carga dos armamentos crescentes, conforme é declarado no preâmbulo do plano tripartite do desarmamento.

A um jornalista que lhe perguntou se se sentia otimista, o sr. Padilla Nervo respondeu que nada lhe dava a impressão de se manifestar nesse sentido.

(Conclui na 2.ª página).

OS ACONTECIMENTOS DO EGITO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As forças britânicas na zona do Canal de Suez têm, agora, muito mais que seu poderio normal. Há a primeira divisão, a maior parte da qual tem estado ali há algum tempo; parte da terceira divisão, e o resto dessa divisão está convocada; e duas brigadas independentes. A RAF e a Marinha também foram reforçadas. A guarnição é, agora, mais forte do que seria necessário para repelir um ataque do exército egípcio e não existe, presentemente, perspectiva de tal ataque. Surge, naturalmente, a questão de se saber se é necessário reunir-se uma força tão forte, especialmente quando essas tropas seriam úteis na Malásia, na Coreia ou no exército de Eisenhower. Uma resposta que se impôs aos observadores, especialmente o sr. Stewart Alsop, do "New York Herald Tribune", é que tal força está sendo fortalecida para tomar Alexandria e o Cairo, se for preciso. Naturalmente, não se sugere que o governo britânico ordene tal operação, por sua própria vontade, a fim de fazer pressão sobre o Egito. Isso encontraria forte oposição neste país caso acontecesse. O argumento segue as seguintes linhas. A excitação continua a aumentar nas cidades egípcias. Alguns ministros egípcios não estão conseguindo manter sua própria influência. Como não podem dirigir uma operação militar efetiva contra os britânicos serão levados prisioneiros de sua própria propaganda — a "solta a população" contra os bens e as pessoas britânicos (e talvez outros europeus). A população, uma vez desencadeada, assim permanecerá; o governo civil entrará em colapso; e os britânicos não terão outra alternativa, senão restabelecerem-no.

Os ingleses esperam e acreditam que essas especulações não tenham fundamento. Mesmo se a administração civil egípcia entrar em colapso, de que não há indícios, há sérias objeções a uma intervenção militar britânica. Nem os direitos nem os deveres britânicos, de acordo com o tratado de 1936, no qual se baseia a

atitude de Londres permitem tal ação. Suas consequências seriam incalculáveis. As forças sob o comando do general Erskine seriam, sem dúvida, capazes de esmagar a oposição interna e chegariam ao Cairo ou Alexandria. Não seriam bastantes fortes para impor a ordem naquelas grandes e turbulentas cidades se o maquinário ordinário do governo entrasse em colapso, e se sobreviesse e continuasse hostil, elas seriam como um homem segurando um urso pela cauda e teriam de chamar, constantemente, novos reforços até que o poderio britânico ficasse esgotado. Sua presença, provavelmente, perpetuaria a desordem em vez de dominá-la e tornariam gerais as dificuldades agora encontradas em relativamente poucos pontos de contato. As deplorescíveis escaramuças de Ismailia dão a impressão de que seria aconselhável para as forças britânicas retirarem-se para tão longe quanto possível das áreas em que sua autoridade é concorrente com a egípcia.

O acordo anunciado no sentido de pôr Ismailia e Port Said fora dos limites das tropas britânicas é prudente. Se se tornasse aparente qualquer perigo para os súditos britânicos, em Alexandria ou no Cairo, seria melhor retirá-los a tempo do que envolver os numa arriscada operação de socorro. Felizmente, não há prova de que os ministros egípcios pretendam "solta a população". Por outro lado, parecem estar procurando conservar a agitação sob controle, mantendo-se à sua frente. As "premissas silenciosas" de Cairo e Alexandria constituíram um recurso engenhoso para dar trespá à emoção popular sem perder seu controle. O reforço das tropas britânicas também não deve ser considerado como indicio de desejo de intervenção. Apesar de ser, nominalmente, uma guarnição, a força do Canal serve, normalmente, de reserva estratégica da região. Não poderia fazer isso se tivesse de defender sua própria base; assim, efetivos maiores são necessários para que uma força possa ser mantida, tendo-se em vista uma incursão ex-

terna. Parece provável que as especulações acima referidas, relativamente ao uso dos desordens civis como das possibilidades de intervenção britânica em revide, se baseiam na má interpretação dos antecedentes pelos observadores britânicos ou egípcios com um forte sentimento dramático na história. A crise atual não remonta às condições de 1882 ou de 1919-21. Em 1882, a força de Wolsley pôde ocupar o Cairo, depois de derrotar o exército de Arabi Pacha. Em Tel el Kehir, Mas, Wolsley marchou para apolar o Khediva contra uma ameaça de revolta (de modo algum injustificada) de seus próprios súditos. O exército de Arabi era a ponta de lança da revolta; uma vez vencido, o aparelho de governo chefiado pelo Khediva ficou ao lado das forças ocupantes. Isso não se daria hoje, a não ser no caso improvável do rei Faruk chamar os britânicos contra seus próprios ministros. É fácil acreditar que a frente de não cooperação apresentada à Comissão Militar e as greves e desordens consequentes concorreram para apressar, se não para provocar inteiramente, a decisão britânica de acabar com o protetorado. Alguns líderes egípcios atuais tomaram parte nos acontecimentos e podem ser influenciados por ele. Mas não há semelhança. Em 1919-21, os britânicos ainda eram responsáveis pela administração civil do Egito, naturalmente por intermédio, em grande parte, de funcionários egípcios. As desordens civis constituíram um meio eficiente de afetar as autoridades britânicas e as desordens foram, na realidade, muito mais violentas que as que têm ocorrido nas últimas semanas. Atualmente, os britânicos não governam ninguém a não ser eles próprios e as desordens embaçam apenas as autoridades egípcias. Os britânicos românticos podem sonhar com outros dias de Wolsley e os egípcios românticos com outros dias de Wafd. Mas os fatos de hoje são diferentes. — (APLA).

Simultaneidade entre a interdição das armas atômicas e a instituição de um controle eficaz

A reunião dos "Quatro Grandes" se desenvolveu numa atmosfera de franca cordialidade — Minucioso exame feito ao plano tripartite de desarmamento e às emendas apresentadas pela delegação soviética

RUGEM OS GRANDES CANHÕES NA COREIA

Violenta luta aérea — Numerosos aviões comunistas abatidos

TOQUIO, 3, segunda-feira (U. P.) — Os grandes canhões voltaram a rugir na frente ocidental, onde na semana passada silenciaram por algum tempo. Segundo instruções do general James van Fleet, para que o fogo diminuisse.

Os tanques aliados percorreram, também, posições elevadas na região a oeste de Yonchon e dispararam contra concentrações comunistas nas colinas.

A noroeste de Chonwon, no extremo ocidental do "ângulo de ferro", dois pelotões comunistas obrigaram a infantaria aliada a retirar-se de uma elevação avançada.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TERMINOU A ESCASSEZ DE CARNE NO RIO...

RIO, 3 (News Press) — A CCP anunciou que pode ser encarada com otimismo a situação do abastecimento da carne de agora em diante, mesmo porque o período crítico de escassez chegou ao fim. De agora em diante, segundo o órgão oficial de controle de preços, a entrega ao consumo melhorará dia a dia.

A COMPLEMENTAÇÃO DO "PLANO LAFER"

RIO, 3 (Asapress) — Ao que se noticia, o Congresso receberá, por toda esta semana, os três projetos do Executivo para a complementação do Plano Lafer. São os seguintes esses projetos: 1.º — Criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, a fim de garantir as operações de empréstimo e as importações relativas ao material estrangeiro; 2.º — Instituições das garantias do governo federal para o empréstimo externo que deverá ser contratado; 3.º — Criação do plano de aplicação do crédito, com detalhes das obras a serem executadas.

Segundo informação prestada pelo sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, os três projetos só serão votados no período de concessão dos trabalhos legislativos. A U.D.N. já designou uma comissão especial a fim de dar parecer sobre as propostas, a qual é constituída dos deputados Blac Pinto, Paulo Sarazate e João Aguiar. Este último esteve em conferência com o ministro Ilario Lafer e, possivelmente amanhã, entregará um relatório ao líder da U.D.N., sr. Soares Filho, contendo todos os detalhes dos três projetos.

NA SESSÃO DO SENADO

Exoneração em massa de funcionários interinos na pasta da Marinha

Críticas do sr. Oto Mader contra a decisão governamental — A falta de cumprimento de leis pelo I.A.P.I. — Ordem do dia

RIO, 3 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Oto Mader referiu-se ao decreto do governo, na pasta da Marinha, que exonera um sem número de funcionários interinos, embora estes funcionários fossem interinos. A decisão sumária e em massa de tais funcionários, como aconteceu em Pernambuco, no Estado do Paraná, segundo o orador, é um gesto desumano e com o qual não esteve de acordo o ministro da Marinha quando o DASP e o Conselho de Exoneração foram criados. Salientou o sr. Mader que a maioria de tais funcionários tem mais de 6 anos de serviço, embora interinos, e que portanto podiam ser aproveitados nos concursos a serem abertos. Resulta que, com tais decisões, não há substitutos para o cargo, logo, no que acarreta a desorganização total dos serviços portuários. Faltou ao sr. Mader e os ministros em face do DASP de nada valem, e então fez um apelo a esse órgão e que reconhecesse o caso e corrigisse a situação.

O sr. Feliciano Rocha exaltou a falta das Nações Unidas cujo relatório se tornou em 1.º de janeiro, o sr. Fortunato B. Lago, fez o necrológico do sr. Luiz Georgianna, arcebispo de Vitória. Depois o sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Nos termos da letra 'c' do artigo 125 do Regimento Interno, requerio sejam solicitadas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, pelo alto intermédio do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, as seguintes informações:

1.º — Por que motivos, tendo sido postas em execução as leis n.º 403 de setembro de 1948, e n.º 1.095 de maio de 1950, que reestruturam as funções de Tesouraria dos serviços públicos da União, inclusive das autarquias federais, não foi dada ainda execução, até esta data, às mesmas leis do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários?

2.º — Terá recebido o Ilustre presidente do Instituto mencionado alguma representação a respeito, por parte de seus subordinados interessados na reestruturação aludida?"

ORDEN DO DIA

Ficou-se à ordem do dia, com a seguinte matéria aprovada:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 161, de 1951, que modifica o artigo 8.º da lei n.º 897, de 6-1-1949, que altera a carreira de diplomata do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Homenageado o coronel Firmino da Silva

Amigos e admiradores do cel. Alvaro Firmino da Silva, que comprou seu cinquentenário como titular do 4.º Tabellionato de Notas da Capital, promoveram sábado corriqueiras demonstrações de apreço que lhe é dedicado.

As 9 horas teve lugar na Basílica de São Bento missa em ação de graças, celebrada pelo cardeal arcebispo de São Paulo. A qual compareceram, além de figuras esportivas de nossos meios forenses, inúmeros servidores públicos e pessoas de nossa melhor sociedade.

No Tabellato Firmino, às 11 horas, sob a presidência do desembargador Manuel Carlos de Figueiredo, realizou-se a cerimônia de encerramento do retrato do titular do tabellionato, bem como da placa comemorativa do quinquentenário aniversário de sua nomeação. Usaram da palavra na sessão o desembargador Manuel Carlos, o sr. Edward Camillo, o prof. Valdemar Ferreira, na qualidade de antigo funcionário do Cartório. A homenagem, falou o sr. Firmino da Silva, filho do cel. Firmino.

Realizou-se às 12 horas, no salão nobre do Clube Comercial, uma sessão solene, presidida também pelo des. Manuel Carlos de Figueiredo, deputado Alvaro Alencar, Jorge Germano, desembargador João Batista Leme de Silva, Aureliano de Faria, Cruz Neto, Nicanor Martins e Mario de Almeida, tendo sido concedido a homenagem que se presta a seu pai o sr. Antonio Augusto Firmino da Silva.

Grilo do carnaval carioca

RIO, 3 (A.N.) — Ontem, o tradicional cordão da Bola Preta deu o seu grito de carnaval na rua, desfilando pela cidade com aquela fôrça e aquela pujança que já o tornaram um dos vencedores dos carnavais cariocas. Os bolões e as bolinhas desfilaram. Os bolões e as bolinhas, algumas vezes, os dominguinhos turistas que se espantavam de ver em princípios de dezembro, o carnaval na rua. Mas até esses mesmos acabaram aderindo ao cordão.

Ameaçado de morte

RIO, 3 (A.N.) — O comissário Afrânio Rocha, do 13.º distrito, foi procurado pelo médico Plínio Fortes, que se queixou de estar ameaçado de morte por Luiz Heraldo Paço e outros moradores do acampamento do Ribeirão das Lajes. Declinou o facultativo que, na qualidade de médico da Light, não se sentiria obrigado a intervir em assuntos de ordem pública, avisando-o de que tem no Rio especialmente para mata-lô. O comissário tomou as providências devidas.

Novo invento brasileiro

RIO, 3 (Asapress) — Gunther Kai, jovem professor de eletrônica do Instituto Nacional de Tecnologia, conseguiu produzir um aparelho para propulsão de materiais radioativos de proporções diminutas e de menos de uma dezena de quilos.

Usando peças elementares, o cientista simplificou ao máximo o aparelho, reduzindo-lhe consideravelmente o custo. O preço normal dos aparelhos importa em oito mil cruzeiros, enquanto que o que acaba de ser construído e que poderá ser produzido em maior escala, não vai além de três mil cruzeiros.

NA CAMARA FEDERAL

Aumento automatico dos salarios no país acompanhando as oscilações do custo de vida

Projeto apresentado nesse sentido — Frequencia no curso secundario paulista — Vê-se para pagamento dos cruzadores adquiridos nos Estados Unidos — Revalidação de diplomas estrangeiros — Outras notas

RIO, 3 ("Correio") — A Câmara dos Deputados acusou recentemente da mensagem presidencial, pedindo o crédito de Cr\$ 321.048.000,00 para completar o pagamento da compra de 2 cruzadores adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos. O governo anterior pedira o crédito de Cr\$ 195.000.000,00; e embora na entrega, porém, e demais despesas com o reparlamento dos cruzadores tornaram imperioso o aumento do crédito.

O EXPEDIENTE

O primeiro orador da tarde, deputado Eurico Sales, fez o necrológico de Dom Luis Scortegagna, bispo do Espírito Santo, vindo, em seguida, o sr. Epilogo Santos, que lançou um apelo aos poderes competentes no sentido de resolver o

problema do aumento de salários dos marítimos, que há cerca de um ano vem se arrastando pelas repartições. E falou da situação dos marítimos do Pará e do Amazonas, notadamente da dos médicos de Belém.

DESPESERADORA A SITUAÇÃO

Depois de um breve discurso do deputado Vieira Lins, que se congratulou com o governo do Paraná, por ter sancionado um projeto de lei que concede abono de Natal aos servidores estaduais, o sr. Armando Falcão usou da palavra para acusar o sr. Garibaldi Dantas, assistente do ministro da Fazenda, de estar retardando o andamento do projeto que trata da liberação da verba de 120 milhões de cruzeros destinada aos Planos de Emergência de Combate à seca. Mostrou o orador que a situação dos flagelados era desesperadora, principalmente na região carente de Acauá. Em meio ao discurso do sr. Armando Falcão, interveio o sr. Paulo Sarazate para dizer que a delonga é devida a questões técnicas. Ontem mesmo, segundo concluiu o sr. Sarazate, o processo seguiria o seu destino.

Em seguida, o deputado Artur Andrada apoiou uma indicação votada pela Assembleia paulista, contra a circular da Diretoria do Ensino, que veio tardiamente exigir a frequência para os exames de 1.ª e 2.ª época dos alunos do curso secundário. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Carmelo d'Agostino, que tornou a criticar o Plano Lafer, salientando que visto o mesmo obras futuras, quando a situação, segundo afirmou, exige solução imediata para problemas prementes.

O deputado Dias Lins fez breve discurso contrário a desapropriação pelo custo histórico nos casos da energia elétrica.

Seguiram-se breves discursos dos srs. Severino Mariz, que atacou o governo do sr. Agamenon Magalhães, por ter fechado o restaurante do "SAPS", que funcionava na Secretaria da Fazenda do Recife; Abelardo Mota, que acusou o delegado de polícia do Estado do Rio de Janeiro, como responsável por assassinio, pela exploração do jogo do bicho e pelo fechamento do Nelson Carneiro, que apoiou para o Senado no sentido de aprovar a votação do projeto que restabelece o direito de pensões das filhas e irmãs, maiores de 18 anos, dos segurados da Previdência Social.

PETROLEO

O deputado Aluísio Baleeiro foi o último orador do expediente. O representante baiano, depois de atacar a política de seu Estado, por ter elementos dela ajudado a tirar, numa das ruas da capital, o engenheiro Vladimir Guimarães, por ser diretor do "Movimento Pró-Paz", trouxe uma notícia apócrifa: A descoberta de mais um lençol de petróleo, agora no município de Belmonte, no rio Jequitinhonha.

ARRUDA CAMARA VERSUS NELSON CARNEIRO

Passando-se à ordem do dia, o sr. Arruda Camara apresentou, um requerimento de urgência para o projeto de resolução que reformula o regimento interno, no sentido de estabelecer que as votações só poderão ser feitas pelo sistema simbólico ou nominal.

O sr. Nelson Carneiro, que falou sobre a proposição, foi contrário a ela, salientando que a mesma tinha por finalidade extinguir a votação secreta do projeto que dispõe sobre a anulação de casamento, cuja constitucionalidade é patente, em virtude de parecer da Comissão de Justiça da casa.

Os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos falaram também sobre o assunto, ambos defendendo a tese da inconstitucionalidade da votação. O primeiro, porém, pediu que o sr. Arruda Camara retirasse seu requerimento, por isso que — segundo afirmou — a Comissão do Judiciário, dentro de uma semana, parecer sobre o projeto de resolução, objeto do requerimento. Tendo em vista isto, o padre Arruda Camara retirou o requerimento.

Após aprovado um requerimento de urgência, suscitado pelo sr. Benjamin Farah para a votação do projeto que fixa o número de oficiais gerais em tempo de paz, foi aprovado outro, assinado pelos deputados Brochado da Rocha e Joel Presídio, respectivamente líder e sub-líder do P.T.B., para a votação urgente do projeto de lei que regulamenta a participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

Também o sr. Vivaldo Lima — que no ano de 1952 vamos iniciar a execução do programa de um hospital em cada Estado. Teremos, assim, vinte hospitais da Cruz Vermelha no Brasil. E vamos também construir nos 27 Estados e no Distrito Federal, hospitais de todos os tipos que o Brasil precisa.

"Desde já posso informar — adiantou o sr. Vivaldo Lima — que no ano de 1952 vamos iniciar a execução do programa de um hospital em cada Estado. Teremos, assim, vinte hospitais da Cruz Vermelha no Brasil. E vamos também construir nos 27 Estados e no Distrito Federal, hospitais de todos os tipos que o Brasil precisa.

ABONO DE NATAL

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados examinou em sua sessão de hoje, o projeto 1358, que institui o abono de Natal para os empregados em geral. Na qualidade de relator, o sr. Brígido Tinoco apresentou parecer favorável, tendo-se adiado a votação por ter obtido visto o sr. Dólar de Andrade.

ANISTIA AOS CRIMES POLITICOS

A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto n.º 1.367, que anistia os implicados

em crimes políticos ocorridos em 1950 e 1951. Relatou-o o sr. Frederico Junior, cujo parecer contrário foi aprovado.

Do sr. Alencar Araújo foi aprovado um parecer favorável ao projeto n.º 647, que cria escolas-hospitais em diversos Estados, para menores de 7 a 16 anos, de ambos os sexos.

Finalmente foi aprovado o parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, favorável ao projeto numero 1272, que revalida diplomas de médicos estrangeiros.

A Comissão de Finanças apreciou o projeto n.º 828, que estabelece, entre Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidades e serviços médicos para combater a tuberculose e outras moléstias, criando, outrossim, o Conselho de Defesa da Previdência Social. Na qualidade de relator, o sr. João Agripino apresentou parecer, que foi aprovado, rejeitando duas das emendas do Senado e aceitando as demais.

Do sr. Leite Neto foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 859-A, que reorganiza os quadros da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

AUXÍLIOS DO FUNDO SINDICAL

Considerado também foi o projeto que destaca, pelo Fundo Sindical, a verba de 250 mil cruzeiros para auxílio à Federação dos Circulos Operários de Alagoas. Relatou-o o sr. Rui Ramos, cujo parecer contrário foi aprovado.

Do mesmo deputado foi também aprovado parecer favorável ao projeto que destaca, pelo Fundo Sindical, a verba de 100 mil cruzeiros, anualmente, para custeio dos serviços médicos e odontológicos, do Palácio do Trabalhador, em Macció.

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

Pela Comissão de Economia foi aprovado substitutivo do sr. Jaime Araújo ao projeto n.º 1183, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive as de previdência social, os minérios de zinco.

Do sr. Uriel Alvim foi aprovado o projeto, com emenda, favorável ao projeto n.º 1353, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para as tortas e farofas de carne, destinados à alimentação de pequenos animais.

Do sr. Silvino Figueiredo foi aprovado parecer contrário ao projeto n.º 334, que autoriza o Poder Executivo a criar escolas de especialização agrícola no Estado de S. Paulo.

Considerado também foi o projeto n.º 724-C, que dispõe sobre a marcação dos volumes que contiverem produtos nacionais destinados à exportação para o estrangeiro. Na qualidade de relator, o sr. Uriel Alvim manifestou, se pela aceitação de uma emenda do Senado, sendo aprovado o seu ponto de vista.

A Comissão de Legislação Social aprovou o parecer do sr. Armando Falcão, sugerindo emendas ao projeto n.º 332, que trata da Embaixada da Espanha distribui uma nota à Imprensa da capital, contestando que os detidos houvessem sido condenados à morte.

"Não existe condenação de espécie alguma, nem a possibilidade de execução dos cidadãos reus, que nada têm a ver com a greve barcelonesa". A notícia publicada declara que os detidos não foram 34, e sim, dos quais 14 foram logo postos em liberdade, havendo sido processados os 20 restantes. Estes se processaram em virtude de exercerem atividades comunista, como membros do chamado Partido Socialista Unificado da Catalunha. Por ocasião da detenção destes 27, foram apreendidas duas impressoras. Numa delas se editava o periódico clandestino comunista "Treball" e a outra estava preparada para iniciar a impressão de outra folha igualmente comunista "Mundo Catalunha". Diz a mensagem que os 27 processados não compareceram, entretanto, ante qualquer conselho de guerra, pelo que também não foram objeto de qualquer condenação.

Quadruplos em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 3 (A.N.) — Na Maternidade Cândida Vargas, desta cidade, nasceram quatro crianças gêmeas, havendo falecido uma, de sete minutos, logo após o parto. As restantes estão passando bem.

Novos programas do Curso Secundário

RIO, 3 (News Press) — O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde acaba de publicar a portaria n.º 966, de 2 de outubro de 1951, em que se encontram os programas elaborados pela Congregação do Colégio Pedro II para o ensino das disciplinas que compõem o curso secundário.

Nazista expulso do território nacional

RIO, 3 (News Press) — Está nas mãos do ministro Negrão de Lima, aguardando despacho, o processo de reativação da Comissão de Diretores Humanos solicitando expulsão do território Nacional do nazista Herbert Culvers, que mandou assassinar barbaramente milhares de judeus na Lituânia.

Hospitais da Cruz Vermelha em todos os Estados

RIO, 3 (Asapress) — O senador Vivaldo Lima, presidente eleito da Cruz Vermelha Brasileira, declarou hoje: — "No começo do ano irei aos Estados Unidos, a convite do presidente da Cruz Vermelha norte-americana, e percorrer todos os Estados. De regresso procurarei adaptar à Cruz Vermelha Brasileira tudo o que encontrar de prático e interessante na organização norte-americana".

"Desde já posso informar — adiantou o sr. Vivaldo Lima — que no ano de 1952 vamos iniciar a execução do programa de um hospital em cada Estado. Teremos, assim, vinte hospitais da Cruz Vermelha no Brasil. E vamos também construir nos 27 Estados e no Distrito Federal, hospitais de todos os tipos que o Brasil precisa.

Expulsão de fuzileiro naval

RIO, 3 (A.N.) — O comandante geral do corpo de fuzileiros navais expulsou das fileiras daquela corporação o fuzileiro naval Gutemberg Fortes Ribeiro, que, conforme foi divulgado pela imprensa, na noite de 27 de novembro último, desobedeceu e agrediu uma senhora, na rua Julio de Carmo.

ABONO DE NATAL

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados examinou em sua sessão de hoje, o projeto 1358, que institui o abono de Natal para os empregados em geral. Na qualidade de relator, o sr. Brígido Tinoco apresentou parecer favorável, tendo-se adiado a votação por ter obtido visto o sr. Dólar de Andrade.

ANISTIA AOS CRIMES POLITICOS

A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto n.º 1.367, que anistia os implicados

SETE ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS NA ÚLTIMA SEMANA PELOS "COMANDOS"

Continua a ação dos "comandos sanitários" da Secretaria da Saúde — Sessenta e oito vistorias em cinco dias

Os "comandos sanitários", realizados pela Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, por intermédio do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, efetuaram na última semana 68 vistorias em estabelecimentos localizados nos bairros de Paraisópolis, Brás, Belém, Bom Retiro, Penha e Mooca, inutilizando 84 quilos de pães, 20 quilos de farinha de trigo, 1 prato com pães e carne e 5 quilos de linguiça, por impropios para o consumo, além da coleta de várias amostras para análise.

Dentre as visitas realizadas nos estabelecimentos de venda de gêneros alimentícios da capital destacamos as seguintes:

Rua Bernardino de Campos, 146, bar, padaria e confeitaria: intimado a colocar tela no vão da porta que dá para a privada, inutilizando 4 quilos de pães doces, 80 quilos de pães velhos e 20 quilos de farinha de trigo, por conter sujidades; praça Rodrigues de Azevedo, 17, restaurante: intimado a proceder a pintura geral no estabelecimento; rua Bernardino de Campos, 257, bar e café: falta de uniforme e carteiras de saúde, estava designado o esterilizador de xícaras, intimado o proprietário a comparecer à sede do SPAP; avenida Celso Garcia, 5.442, bar, padaria e confeitaria: inutilizados 4 quilos de pães e doces por estarem expostos sobre o balcão; rua Antonio de Barros, 84, bar, padaria e confeitaria: 4 quilos de pães e doces inutilizados por se acharem expostos sobre o balcão; largo São José do Maranhão, 94, açougue: inutilizados quatro quilos e meio de carne e intimado a não mais fabricar linguiças no açougue; rua Silva Pinto, 60, empório: intimado a ter maior asseio e inutilizados 5 quilos de linguiça; rua Almorós, 237, intimado a melhorar o asseio e colhidas amostras de bebidas para análise.

Foram interditados os seguintes estabelecimentos, por absoluta falta de asseio: rua Itaboraí, 128, 186 e 100, bar e café; rua Silva Pinto 63, bar e restaurante; e n.º 134, bar, café e confeitaria; rua Almorós, 282 e 131, respectivamente bar e café e bar, café e restaurante.

PALACETE PRATES

A Secretaria de Cultura não permite a frequência de crianças sem uniforme no parque José Roberto

Requerimento do sr. Cantídio Sampaio, visando defender os meninos pobres — Outros assuntos

Sob a presidência do sr. José de Moura, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14.15 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Valério Giuli, que justificou indicações através das quais solicita seja melhorado o serviço de coleta de lixo em bairros distantes; a ampliação dos galpões escolares da Vila Cachoeirinha e da Vila Nova Cachoeirinha e, por último, a construção de um galpão escolar na Vila Brasilândia Machado.

COM OS PARQUES INFANTIS

O orador seguinte foi o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que justificou várias indicações, a mais importante das quais solicita ao prefeito providências no sentido de ser permitida, no parque infantil da praça José Roberto, a frequência de grupos pobres, que não possuem uniforme.

A Secretaria de Educação e Cultura não tem permitido matrículas dessa natureza, dada a crítica do sr. Cantídio Nogueira, que é de opinião que os parques infantis existem para prestar assistência às crianças necessitadas e não para tomar medidas odiosas como essa.

Pleiteando melhor transporte coletivo para o Jardim S. Paulo, fez uso da palavra o sr. Marcos Melega, que criticou a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

REAPTAÇÃO DOS OPE- RÁRIOS DO TENDAL

O sr. Nicolau Tuma indicou ao

prefeito o reajustamento dos vencimentos do pessoal do Tendal Único da Prefeitura, especialmente dos operários, que se submetem a um regime rígido de trabalho e que percebem poucos salários.

"QUE ME PROCESSEM"

O pe. Arnaldo Moraes Arruda, último orador do expediente, tendo conhecimento de que médicos pretendiam processá-lo, por ter levantado o problema dos exames a que se submetem candidatas ao funcionalismo, disse que se é desejo desses médicos processá-lo, que o façam logo e que renunciará ao mandato de vereador, para que seus acusadores tenham mais liberdade de ação.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi aprovada a redação final do projeto de resolução que fixa os subsídios dos vereadores para a próxima legislatura: nove mil cruzeiros por mês, fixos, 400 por assento e 9 mil cruzeiros anuais de ajuda de custo. Em segunda dis-

posição, legrou aprovação o projeto de lei de autoria do sr. Sebastião Gomes Caselli, denominando a atual rua Teixeira de Souza, no Jardim Europa. Em primeira discussão, o plenário aprovou o projeto de lei que oficializa a rua da Vila Dendora. Amplos debates provocou o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Peres, autor do projeto de lei que oficializa a rua da Vila Dendora. Amplos debates provocou o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Peres, autor do projeto de lei que oficializa a rua da Vila Dendora. Amplos debates provocou o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Peres, autor do projeto de lei que oficializa a rua da Vila Dendora.

Novo lei do imposto de renda

RIO, 3 (Asapress) — Segundo estamos informados, o sr. Cesar Pietro, diretor da Divisão do Imposto de Renda, já quarta-feira próxima baixará instruções às delegacias no sentido de orientar os contribuintes na execução da nova lei do imposto de renda.

Inaugurada a Conferencia

RIO, 3 (Asapress) — Realizou-se na manhã de hoje, no gabinete do chefe de Polícia, a sessão preparatória da 1.ª Conferência Nacional de Polícia, durante a qual usaram da palavra representantes de vários Estados, abordando assuntos de grande interesse à ordem e segurança públicas.

COBRA DE 6 METROS

RIO, 3 (Asapress) — Segundo comunicou feita pelo coronel Belarmino Neves Galvão, governador do Território do Rio Branco, ao prefeito João Carlos Vital, será remetida dentro em breve à esta capital, destinada ao ofidário do Jardim Zoológico, uma cobra sucurijá medindo 5 metros e 75 centímetros.

descomunais ofidô foi capturado pelo prof. coronel Belarmino Neves Galvão, nas proximidades do Rio Branco, num trecho da estrada São Pedro Maru.

Conferencia de D. Candido Penso na Embaixada brasileira de Santiago

SANTIAGO, dezembro — O famoso bispo dominicano de Santana do Bananal, D. Candido Penso, que vive há 13 anos no Estado de Goiás e que se encontra atualmente em visita a este país realizou na sede da embaixada brasileira de Santiago, interessante palestra sobre a obra desenvolvida pelas missões dominicanas do Araguaia, uma das mais primitivas e fascinantes regiões do "hinterland" brasileiro. A conferência foi ilustrada com projeções de dispositivos e fotografias em cores, de autoria do próprio D. Candido Penso.

O conferencista foi muito aplaudido pela numerosa assistência, na qual se notavam várias personalidades eclesiais, políticas, científicas e literárias. O padre provincial dos dominicanos, o padre provincial dos maristas; senhores da sociedade e praticamente todos os brasileiros residentes em Santiago.

Após a conferência, o embaixador Barbosa Carneiro e esposa ofereceram um "cock-tail", durante o qual D. Candido Penso conversou longamente com os presentes, dando-lhes informações interessantes sobre a região de sua diocese e a obra de catequese que há 60 anos ali vem sendo realizada pelos dominicanos.

A conferência e o "cock-tail" que se lhe seguiu constituiram autênticos acontecimentos na vida da capital chilena.

Em nossa capital antigo ministro das Colonias

Procedente do Rio de Janeiro, chegou domingo a esta capital o sr. Francisco Vieira Machado, governador-geral do Banco Nacional Ultramarino e ex-ministro de Estado das Colônias de Portugal. Em declarações a reportagem, afirmou o ilustre visitante que seu objetivo é a tomada de contato com os nossos meios econômicos e financeiros e visitar a filial daquela estabelecimento de crédito em São Paulo.

Entre as personalidades que aguardavam a chegada do político português estavam-se os sr. conselheiro de Portugal, diretores da Casa de Portugal, da Câmara de Comércio Portuguesa, elementos da colônia portuguesa e elementos de projeção das classes produtoras de São Paulo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 601 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antônio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Edmundo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Oleirio de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas: é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-2337 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

ASSISTENCIA AOS DEPUTADOS

RÉSPIGOS E RECORTES

to

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Descanso semanal remunerado do mensalista

Certo empregado apresentou-se perante a Justiça do Trabalho pleiteando, entre outros títulos, o recebimento de salários correspondentes aos descansos semanais, alegando que, por ser ele mensalista, a empresa prestaria que estava dessa obrigação excluída pela lei. Processada a reclamação foi ela julgada procedente, havendo recurso para o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que, pela diferença de um voto confirmou a sentença. O Tribunal Superior do Trabalho, todavia, reformou o julgado para dar pela improcedência da ação.

Acertadamente decidiu a superior instância trabalhista. A lei não impôs um aumento de salário, mas tão somente impôs a obrigação de ser paga a todos os empregados a remuneração não nos dias trabalhados, como, obedecidas as prescrições ali previstas, também os dias feriados e o descanso semanal. Essa imposição, como é natural, abrangia a todos os empregados indistintamente. Vale dizer que os mensaisistas, como os demais trabalhadores à base de tempo, têm direito à remuneração do descanso semanal e dos feriados.

Entretanto, como não se trata de um aumento de salários, dispôs-se que aqueles que já recebiam a respectiva remuneração do descanso não teriam direito a uma nova remuneração. Nessa hipótese estavam as classes de empregados, não só mensaisistas, como diaristas e horistas, cujos empregadores se anteciparam à ação da própria lei. O problema, pois, é separar os empregados que já recebiam tal remuneração dos que não a recebiam.

Sustentam uns que o empregador deverá provar, para eximir-se do pagamento do descanso, que anteriormente à lei 605, de 1949, já tal descanso era remunerado, não só pelo desconto das faltas na base de 130, como provando que o cálculo é realizado realmente na base de dias do mês. Outros entendem de modo diverso, que o empregado deve provar que, anteriormente à lei, recebia na base de 25 dias por mês, embora a remuneração se demonstrasse mensal.

No processo em questão, assim desenvolveu o Tribunal Regional do Trabalho sua argumentação: "Direito assiste ao empregado em haver o pagamento do descanso semanal e feriados civis e religiosos. A regra é que 'todo empregado tem direito ao repouso' (art. 1.º da lei n.º 605, de 5 de janeiro de 1949). Constitui exceção, como já remunerados, os dias de repouso do mensalista cujo cálculo de salário mensal seja efetuado na base do número de dias do mês, ou cujos descontos por faltas sejam efetuados na base de 130 (parágrafo 2.º do art. 7.º). Dois, portanto, são os critérios para se saber se o verdadeiro mensalista que vence quantia certa por mês, já tem incluído no salário a remuneração dos domingos. Não incumbe ao empregador que calcula o salário de seu empregado na base de trinta dias ou que lhe desconta as faltas na base de 130, fora de dúvida que terá de pagar-lhe os domingos e feriados civis e religiosos, uma vez que percebendo o mensalista, comumente, salário correspondente a 25 vezes a diária (art. 64 da Consolidação das Leis do Trabalho), não percebia a remuneração dos domingos".

Ainda quando estivesse com os que assim pensam a razão, evidente equívoco haveria da parte do julgador ao incluir para o mensalista direito a remuneração também nos feriados. A razão é simples: se o empregado mensalista recebe 25 diárias por mês, com a afirmação do julgador, é evidente que os domingos escapariam da remuneração, por isso que os feriados civis e religiosos fatalmente incluir-se-ão nas diárias a ele pagas.

Aliás, a esse respeito foi expressa a lei 605, de 1949, ao estipular que "os empregados cujos salários não sofrem descontos por motivo de feriados civis e religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso, conquanto tenham direito à remuneração dominical".

Bem examinado esse dispositivo verifica-se que o mensalista que não sofre desconto relativo aos dias feriados, já o terá remunerados nesses dias. A esse respeito não há dúvida possível.

Resaltando o equívoco manifestado no acórdão supra, em geral os que opinam pelo pagamento de remuneração suplementar ao mensalista atribuem a este a presunção "juris tantum" de estarem remunerados os dias feriados, salvo prova em contrário feita pelo próprio empregado, e não estarem remunerados os dias de descanso semanal, salvo prova em contrário a ser feita pelo empregador.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CIVEIS

Penhora em direito e ação do socio de sociedade mercantil — Embargos da sociedade à apuração dos haveres do socio devedor — Inadmissibilidade da convocação da penhora em bens da sociedade.

Em executivo proposto contra um dos socios a penhora recaiu em direito e ação do devedor na sociedade mercantil. Na sentença o juiz admitiu que, em tais casos, cumpria, na verdade, apurar o fundo líquido do executado na sociedade de que fazia parte. Entretanto, como o executado e o seu outro socio estavam ambos opondo embargos à realização do exame de livros, fora compelido a tomar a única solução remediadora, qual a de transformar a penhora já feita em concreta, sobre coisa real, pertencente à sociedade, já não mais individualmente. Contra esse despacho manifestou a sociedade agravado para a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça que lhe deu guarida, para decidir: "Recalando a penhora em direito e ação do socio na sociedade comercial a que pertence, não pode ser convocada para incidir em bens específicos da sociedade, sem que antes se apure qual o fundo líquido do socio executado, nem mesmo sob o fundamento de estar a sociedade criando embargos à ação executiva, pois ao juiz não é dado criar sanções não autorizadas pela lei". (Agr. Instr. 1.809, D. J. U. — Jurisprudência — 21-11-1951, pag. 4.407).

Sociedade anônima — Execução contra o tomador de ações.

O subscritor de certo numero de ações de uma sociedade anônima não as integrou e por essa razão a sociedade moveu contra ele uma ação executiva para compeli-lo a ação executiva. A isso opôs o executado que não caber à sociedade o direito de o acionar, por isso que não seria ele acionista, uma vez que não pagara a entrada inicial da subscrição das ações que tomou, mas apenas uma taxa de inscrição. As Camaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em última instância, decidiram que "aquele que subscrive 'boletim de subscrição' tomando ações de uma sociedade anônima, passa a ser acionista, contra o qual é lícita a ação executiva para compeli-lo a integrar as ações subscritas". (Emb. n.º 5.776, D. J. U. — Jurisprudência — 21-1-1951, pag. 4.408).

Revisões — 31.838 — São Paulo — Petitioner, Alexandre Randa. Indeferido.

35.264 — São Paulo — Petitioner, Wilson Pereira da Silva. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.442 — São Paulo — Apellante, Luiz Perri. Apellado, Modesto Eduardo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.827 — Ribeirão Preto — Apellante, Nair Caluz Corvelo. Apellado, Francisco L. de Sales Barreto. Deferido.

35.828 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.829 — São Paulo — Apellante, João Marini. Apellado, Nair Caluz Corvelo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.830 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.831 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.832 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.833 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.834 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.835 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.836 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.837 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.838 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.839 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.840 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.841 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.842 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.843 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.844 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.845 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.846 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.847 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.848 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.849 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.850 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.851 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.852 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.853 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.854 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.855 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.856 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.857 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.858 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.859 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.860 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.861 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.862 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.863 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.864 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.865 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.866 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.867 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.868 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.869 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.870 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.871 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.872 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.873 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.874 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.875 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.876 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.877 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.878 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.879 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.880 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.881 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.882 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.883 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.884 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.885 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.886 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.887 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.888 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.889 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.890 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.891 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.892 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.893 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.894 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.895 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.896 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.897 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.898 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.899 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.900 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.901 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.902 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.903 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.904 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

35.905 — São Paulo — Apellante, Manoel Marques. Apellado, Municipalidade de São Paulo. Deferido, com a expedição de alvará de soltura.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo prof. Sergio Tuma, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência, que terá duração de cinco meses, após o qual serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Inscrições na Escola Modelo de Taquigrafia, rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º andar, sala 91 ou Caixa Postal n.º 8.600, São Paulo.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — Sob os auspícios do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços de São Paulo, está sendo organizado um Curso Livre de Filosofia.

EXAMES NAS ESCOLAS NORMAIS LIVRES — Será realizada hoje, às 15 horas, no Ginásio Antonio Fimino, na Rua da Mooca, 363, uma reunião dos diretores das Escolas Normais Livres da Capital, a fim de serem tratados assuntos relativos aos exames do curso normal nas Escolas Normais Livres.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para matrículas nos seguintes cursos:

Bacharelado em Sociologia e Política — Inscrições para as próximas matrículas no Curso de Sociologia e Política, inscritos até o dia 9 de janeiro. Escolaridade exigida: licenciatura em Sociologia ou em outra disciplina equivalente.

Seguência em: Sociologia, Antropologia, Economia, Ciência Política e Psicologia; inscrições até 3 de janeiro. Escolaridade exigida: curso secundário ou equivalente em qualquer uma das disciplinas acima mencionadas.

Divisão de Estudos Pós-Graduados, inscrições abertas nas seções de Sociologia e Antropologia e Economia; inscrições até 3 de janeiro. Escolaridade exigida: diploma de curso superior.

Curso de Biblioteconomia: inscrições até o dia 10 e o dia 26 de fevereiro.

Bolsas de estudo — Serão concedidas no próximo ano letivo pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para os alunos que obtiverem média 5 a 6,5 e que tenham frequentado o curso de Sociologia e Política de São Paulo, para os alunos que obtiverem média 5 a 6,5 e que tenham frequentado o curso de Sociologia e Política de São Paulo, para os alunos que obtiverem média 5 a 6,5 e que tenham frequentado o curso de Sociologia e Política de São Paulo.

Faculdade de Direito — Curso de Bacharelado — Chamada para os alunos orais, para hoje.

CURSO DIURNO — Segundo ano — Direito Civil — dr. Jorge Americano — às 9 horas — Sala da Diretoria. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala da Diretoria. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. P. Almeida Junior — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ALCANÇOU PLENO ÊXITO A III EXPOSIÇÃO CANINA DE SANTOS

Parada de elegância — Assistência recorde lotou o ginásio do Clube Internacional — Os vencedores

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Com assistência recorde, que lotou o ginásio do Clube Internacional de Regatas, a III Exposição Canina de Santos, realizada no domingo, 18 de dezembro, alcançou pleno êxito. A exposição, que teve início às 9 horas, foi aberta pelo sr. Carlos Alberto Lopes, presidente do clube, e pelo sr. Carlos Alberto Lopes, presidente do clube, e pelo sr. Carlos Alberto Lopes, presidente do clube.

Depois de conhecidos os cães vencedores de cada grupo, foi suspenso o julgamento final, dando-se início à exibição do "Duque", que durante quase uma hora deliciou os presentes com vários números de acrobacia e destreza, recebendo longos aplausos. Ao famoso cão foi ofertado um troféu pelo Santos Kennel Clube e um colchão de molas, especialmente confeccionado pelas indústrias "Luiz XV", desta cidade.

Em seguida, foi realizado o desfile de elegância, apresentando 15 concorrentes conduzindo cães de diversas raças. Após várias voltas na pista do ginásio, a comissão julgadora proclamou as vencedoras, em 1.º lugar, sr. Clara Boddy, conduzindo um "Seiler" irlandês; em 2.º, sr. Diana S. Cox, conduzindo um "Poodle"; e em 3.º, sr. Marcelina Megias, com o campeão internacional "Lord De La Metta", pastor alemão. As vencedoras do desfile foram entregues os prêmios oficiais por joalherias locais.

O cão "Duque" procedeu uma coleta na assistência em favor do "Lar das Moças Cegas", de Santos, recolhendo a importância de Cr\$ 1.300,00.

O sorteio de um "cocker spaniel", procedido no final da exposição, coube ao programa n.º 1.298, pertencente ao sr. Raimundo Papadato, proprietário do Ritz Hotel, nesta cidade.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
"Jeep de Iguaçu", boxer alemão — Taça "Imobiliária Concorde", como melhor exemplar visitante.
Taça "Prefeito Souza Dantas Forbes", como melhor da exposição.
Taça "Guarani Almeida Costa", como melhor do grupo.
Taça "Galeria de Cristal", como melhor da raça.
Taça "Brasil Kennel Clube", como melhor exemplar de criação nacional.

Campeão Sul-Americano "Rodoco Sua de Monte Rey", bulldog inglês — Taça "Santos Kennel Clube", como melhor do grupo.
"Ch. Mighty Pine of Ware", cocker spaniel inglês — Taça "Maça "Manuel Paulino", como melhor do grupo.
Taça "Miguel Barroso Filho", como melhor da raça.

"The Ring of Aaron", bloodhound — Taça "M.A.G. — Nação e Comércio", como melhor do grupo.
"Bob de Piratininga", fox, terrier pelo luso — Taça "Viagem Cosmética", como melhor do grupo.
"Luag of Ronochan", miniatura pincher — Taça "Santos Kennel Clube", como melhor do grupo.
Troféu "Turismo", como melhor exemplar de Santos (posse transitória).

Campeã "Bela von Haus", pastor alemão — Taça "Modas Cosméticas", como melhor da raça.
"Paddy do Jardim América", cocker spaniel americano — Taça "João Bonfatti Sobrinho", como melhor da raça.
"Ching-Lee", pequinês — Taça "Amorim Neto", como melhor da raça.

"Dallia de Bragança", setter irlandês — Taça "Abílio dos Santos", como melhor da raça.
"Cheleott Caliboy", fox-terrier pelo duro — Taça "Camil Capri", como melhor da raça.
"Chief do Boqueirão", pastor alemão — Troféu "Lord Della Metta", como melhor pastor macho, criação nacional.

"Burg von Stadlerberg Schloesse", boxer alemão — Taça "C.I.E. — Comércio Imp. Export", como melhor boxer fêmea.
"Kacie do Morro do Elefante", boxer alemão — Medalhão "Joalheria Pustiglione", como melhor boxer junior macho.
"Fright de Iguaçu", boxer alemão — Taça "Maria Luiza Martelli", como melhor boxer junior fêmea.

HOMENAGEADA EM SANTOS ABILIZADA AUTORIDADE POLICIAL ARGENTINA
SANTOS, 3 (Da sucursal) — Voto domingo a esta cidade o comissário da polícia federal argentina, sr. Oscar R. Preller, abalizado técnico criminalista, conhecido como uma das mais capacitadas autoridades no assunto.

Chegando a Santos às 9 horas, visitou a Exposição Canina, no Clube Internacional de Regatas, fazendo depois um passeio pela cidade e por S. Vicente. Às 12 horas, foi-lhe oferecido um almoço, a que estiveram presentes autoridades locais, peritos crimina-

is de Santos e de São Paulo e outras pessoas gratas. Foi oferecido o almoço, em nome do Instituto de Polícia Técnica de São Paulo, o sr. Nabor Ferreira Neves, tendo o homenageado respondido agradecendo. O dr. Brito Alvares, diretor do Instituto de Polícia Técnica, levantou um brinde à esposa do visitante.

Às 16 horas, o técnico argentino visitou a sede da Polícia Técnica de Santos, onde lhe foi prestada nova homenagem consistente na inauguração de uma placa dando seu nome a uma das salas daquela repartição. Foi no ato o chefe do serviço, sr. Newton Alvares, que entregou ao homenageado um pergaminho alusivo ao ato. O sr. Preller respondeu agradecendo, pronunciando em seguida uma conferência sobre o tema "Hematologia forense", sendo ao terminar vivamente aplaudido.

GADO PARA O NORTE
A bordo do vapor "Rio Solimões", foi embarcado hoje um lote de gado, constante de 90 cabeças de reprodutores das raças Zebu, Melore, Indu-Brasil e Gyr, procedentes de Uberaba e que se destinam ao Estado do Pará. Os animais, viajando também com 30 cabeças de reprodutores bovinos de raça holandesa. Está ao largo o vapor nacional "Rio Doce", no qual é transportado um lote de vacas leiteiras, embarcadas em Porto Alegre, com destino à Bahia.

PELA ALFANDEGA
O sr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfândega, notando a existência de grande número de petições sem andamento, determinou aos conferentes, reiterando assim instruções anteriores, no sentido de que promovam o imediato recolhimento das notas já ultimadas.

Designou o agente fiscal do imposto de consumo, João Gentil da Costa Henriques, para responder pelas seções de Registro e S. Sebastião; Oscar Monteiro Braga, para responder pela 1.ª Seção (Santos) e S. Vicente; Severino de Carvalho, para responder pelas 2.ª e 3.ª seções.

NOTÍCIAS FORENSES
O sr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.ª vara criminal, baixou sentenças condenando Fabio Candido de Sousa a dois anos e sete meses de reclusão e internamento por 2 anos em colonia de trabalho; condenando Gilberto dos Santos a três meses de detenção e concedendo-lhe "sursis"; absolvendo Manuel Pinto de Jesus, denunciado por delito culposo, acidente de tráfego.

CAPÃO BONITO
Capão Bonito, 24 — CONTRATOS DE CASAMENTOS — O sr. Elzer Gonçalves de Almeida, filho do sr. Isaltino Gonçalves de Almeida e da sra. Maria Conceição de Almeida, contratou casamento, com a sra. Zulmira S. Camargo, professora do grupo escolar, filha do sr. Josias Ferraz de Camargo e da sra. Filomena S. Camargo, falecida.

Tem o seu casamento contratado com a sra. Tereza Vieira da Silva, filha do sr. Aquiles Mariano da Silva e da sra. Maria Leonel Vieira, residentes em Itapetininga, o sr. José Aires Medeiros, filho do sr. José Antonio Aires e da sra. Francisca Medeiros Aires, residentes nesta cidade.

ANIVERSÁRIO — Faz anos, no dia 16, o dr. Valério Romano, delegado de polícia desta cidade.

ITINERANTES — Esteve nesta cidade, o dr. Rui Benedito Mendes, advogado, residente em Itapetininga.

Regressou da capital, o sr. Belarmino de Freitas, do alto comércio desta praça.

INCENDIO — No dia 11, às 14 horas, no Cine São José, desta cidade, quando o mesmo se encontrava lotado para exibição do matine, manifestou-se um incêndio na sala das projeções. Em poucos instantes, as labaredas tomaram toda a parte da frente do prédio, destruindo parte do forro, todas as venezianas, diversos filmes e maquinário. Graças à ação pronta dos srs. Sérgio Ikeda, João Oliveira do Amaral, Felício Correa da Silva, sargento Antonio de Oliveira Silva, Benedito Carneiro, José Tomaschski, que acorreram prontamente, as chamas foram dominadas. O prejuízo monta a Cr\$ 400.000,00. Não houve vítimas. A polícia abriu inquérito. O prédio é de propriedade do sr. Nabil Ozi.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 21, o sr. João Boaventura de Ramos, viúvo da sra. Donária Vicência dos Santos. Deixa os filhos: José Conrado de Ramos, casado com a sra. Maria de Proença Ramos; Virgílio Boaventura de Ramos, casado com a sra. Clotilde Rita de Ramos; e Frederico Boaventura de Ramos, casado com a sra. Maria de Proença Ramos. Deixa diversos netos. O enterro se realizou no Cemitério Municipal.

ASSINATURAS
"CORREIO PAULISTANO"
ANUAL Cr\$ 240,00
SEMANAL Cr\$ 130,00
TRIMESTRAL Cr\$ 80,00

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
RUA LIBERIO BADARO, 661 — FONE 36-3167
NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 23 — Entrega de diplomas aos eleitos no dia 14 de outubro. A Justiça Eleitoral desta 13.ª Zona esteve reunida ontem no edifício do Fórum, sob a presidência do dr. João Esteves de Siqueira Junior, a fim de proceder a diplomação dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos municípios de Sertãozinho e de Pontal, eleitos a 14 de outubro. Iniciando os trabalhos o juiz de direito da Comarca, em brilhante oração, saudou os eleitos pela vontade soberana do Povo, diplomados por merecer de Deus, justamente neste dia em que a nossa Pátria comemora o Dia Nacional de Ação de Graças. Em seguida, o sr. Daniel Ribeiro de Moraes, membro da Junta Apuradora, procedeu à chamada dos eleitos, e a proporção que iam sendo chamados, recebiam do sr. juiz de direito o diploma que a cada um pertencia. Pela ordem da chamada, notamos que estavam presentes os seguintes srs. Egídio Sicchieri, eleito para prefeito municipal; dr. Antonio Furlan Junior, eleito para vice-prefeito. Vereadores: Albino Batista Sicchieri, Otávio Verri, Orlando Coll, dr. Edgar da Silva, Agnaldo Pagnano, Idmar Silva Adami e Edgar Silva Braga. Os primeiros do P.S.P., o quarto do P.S.D. e um do P.T.B. e o último mencionado, do P.T.N.

Vários oradores fizeram uso da palavra. Destacamos os discursos proferidos pelo sr. Egídio Sicchieri, prefeito, pelo vice-prefeito, dr. Antonio Furlan Junior e pelo sr. Antonio Cristiano Cabral, inspetor do Ensino Secundário e diretor do Ginásio Estadual de Bauru.

A ligação de Mogi, por estrada de ferro, com Bertioga e com o porto de São Sebastião; a ligação de Mogi com a Via Presidente Dutra, na curta extensão de 18 quilômetros; o apressamento das obras de eletrificação do subúrbio da E. F. Central; a reedificação do Teat. e, conseqüentemente, a "regabilidade" desde rio até São Paulo, são outros melhoramentos para cuja execução rápida muito pode concorrer o governo municipal.

SÃO CARLOS
SÃO CARLOS, 1 — PROPOSTA ORÇAMENTARIA — Durante a semana, reuniu-se várias vezes a Câmara Municipal para apreciar e discutir a proposta orçamentaria a vigorar no ano próximo.

A reunião extraordinária, que iniciou ontem às 20 horas e terminou hoje pela madrugada, compareceram os vereadores: dr. Adalberto Vieira Perdigão, dr. Angelo Passeri, prof. Alvaro Giorno, Antonio Donato, Alcides de Matos Terra, dr. Carlos de Camargo Sales, prof. Carlos Alberto Erbolato, Domingos Mario Peino, Direto Granha Sobrinha, profa. Elídia Beneti, Helio Pistelli, Itagiba Cardoso de Toledo, dr. José Paulo Spalini, João Leopoldino, Milton Olavo, Paulo Fragozo Coimbra e prof. Vitorio Rebucci.

Ao ser iniciada a discussão do processo retiraram-se do plenário os vereadores dr. Carlos de Camargo Sales, Antonio Donato e prof. Carlos Alberto Erbolato. Continuou a discussão e havendo número legal, procedeu-se a votação, de acordo com o Regimento Interno.

Após trabalhos exaustivos e com a sessão divers as vezes prorrogada, tomando parte nos debates a totalidade dos vereadores, foi aprovado o orçamento para o exercício de 1952, fixando a receita em mais de dez milhões de cruzeiros.

Devido ao adiantado da hora, não foi possível a contabilidade precisar o total das despesas, mas pelas emendas votadas e cortes verificados, pode-se concluir que o orçamento foi ardeito com apreciação "superavit".

Mais uma vez, os vereadores sazonais deram prova de alto espírito cívico, reunindo-se em contínuas sessões extraordinárias e cuidando com especial carinho dos magnos interesses do município.

ANIVERSÁRIO — Faz anos amanhã o sr. Francisco Xavier do Amaral, antigo guarda-livros desta cidade.

BODAS DE PRATA — Comemorado, anteontem, seu vigésimo quinto aniversário de casamento o casal sr. José Quatrochlo e a sra. Flora Quatrochlo.

FESTAS DE FORMATURA — Os diversos estabelecimentos de ensino da cidade estão em grande atividade para os exames e preparativos para as festividades de formatura. Hoje, às 20 horas, nos antigos salões do Tennis Clube, receberam seus diplomas os alunos que concluíram o curso da Escola de Corte e Costura do Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira.

CHUVAS — Após prolongada estiagem choveu, copiosamente, neste município quase toda a semana.

Dr. Manoel Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Cuiabá, Bertioga, 58
4.º andar, telefones 23-381 e 33-914 — S. PAULO

SOCORRO
SOCORRO, 26 — CAPELA DA SANTA CASA — O prof. Mario Patana Tratini, diretor do grupo escolar de Mariporã, fez doativo de Cr\$ 500,00 as obras da construção da nova capela da Santa Casa local.

Para o mesmo fim, o sr. João Batista de Toledo e sua senhora, fizeram o doativo de Cr\$ 200,00.

ANIVERSÁRIOS — Faz anos no dia 30 do corrente a prof. sra. Cecília Peres, esposa do dr. Halim Peres, medico-chefe do Posto de Puericultura Fixo desta cidade.

No dia 1.º de dezembro faz anos a menina Maria Marcia, filha do dr. Mario de Oliveira Araújo, diretor de "O Município" desta cidade e da prof. sra. Maria Gláucia Vita de Araújo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Armando Arelaco e Dina Raimundo de Souza; Otaviano Ferreira Gonçalves e Matilde Vaz de Lima; João Gomes de Souza e Maria Camilo de Moraes; Humberto Nari e Maria Lourdes Carolina.

HERANÇA ADMINISTRATIVA — A nova administração vai herdar a responsabilidade da execução, lamentavelmente, protelada, e nem sempre por motivos justos, de obras importantíssimas e sem dúvida inadmissíveis.

O serviço de esgoto, por exemplo, não comporta mais medidas. Está em jogo a saúde pública, permanentemente ameaçada pelas emanções deletérias das bocas de lobo, principalmente, na parte baixa da cidade, em que todo o despejo é feito num pequeno canal, canalizado apenas em pequeníssima extensão; o aproveitamento das nossas inúmeras belezas naturais, visando a intuitiva possibilidade de se transformar esta cidade em centro de turismo; o barateamento dos ônibus para S. Paulo; a construção de um novo mercado e de novos jardins públicos; a ampliação das redes de água e esgotos; o melhoramento da iluminação pública, tudo isso, enfim, por certo é parcela do grande acervo de serviços que há muito vem desafiando a ação dos poderes municipais.

A ligação de Mogi, por estrada de ferro, com Bertioga e com o porto de São Sebastião; a ligação de Mogi com a Via Presidente Dutra, na curta extensão de 18 quilômetros; o apressamento das obras de eletrificação do subúrbio da E. F. Central; a reedificação do Teat. e, conseqüentemente, a "regabilidade" desde rio até São Paulo, são outros melhoramentos para cuja execução rápida muito pode concorrer o governo municipal.

CAPIVARI
Capivari, 24 — COLEGIO ESTADUAL — Foi inaugurado, no Colegio Estadual e Escola Normal de Capivari, o retrato do prof. Honorato Faustino, patrono desse estabelecimento de ensino secundário.

O retrato foi desenhado pelo prof. municipal, dr. Sebastião Arnelino. Foi sobre o ato o discurso do prof. Meri Minholo.

O Orfeão do Ginásio foi cantando o hino do estabelecimento.

Após, na Sociedade de Cultura Artística, o término da festividade, quando então falaram, sobre a data de 15 de Novembro, que assinala a Proclamação da República no Brasil e também sobre a vida e a obra do prof. Honorato Faustino de Oliveira, os srs. dr. Carlos Lopes de Matos, José Benedito Antunes e Bueno de Azevedo Filho, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", de São Paulo.

O Orfeão, sob a orientação do prof. Rosalino Dutra, tornou a executar alguns números de seu repertório.

O vice-diretor do Colegio, prof. Jamil Amencos e seu irmão, Nelson Anderas, executaram composições musicais.

A jornalista Susana Schincarella declamou a poesia "O Velho Mestre", de René Barreto.

Compareceram à festividade autoridades civis, militares e escolares do município.

FALTA DE AGUA — Capivari está sentindo terrível falta de água. No entanto, milhares de litros de água pura e medicinal, do poço artesiano recentemente aberto, estão sendo lançado ao rio, sem que seja providenciada uma caixa especial para enviar o precioso líquido à cidade.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realizou-se, no salão da Sociedade de Cultura Artística, uma bela audição de piano das estudosas alunas da prof. Inês Anichino.

A apresentação foi feita pelo prof. Carlos Lopes de Matos.

POSTO DE PUERICULTURA — Durante o mês de outubro, foi este o movimento clínico do Posto de Puericultura de Capivari, com o total de 1.467 crianças matriculadas.

Crianças matriculadas: 108; examinadas: 525; pesadas: 364; medicadas: 344; vacinadas: 14; injeções intramusculares: 82; penicilina: 11.700.000 unidades; vermífugos administrados: 10; curativos: 18; lactário: mamadeiras distribuídas: 3.981; latas de leite: 94; farinhas: 100.

PRIMEIRA CASA DE CAPIVARI — Foi demolida a casa número 216, situada na esquina das ruas Fernando de Barros e Antonio Pires, a primeira construída em Capivari, sendo a Prefeitura Municipal deveria ter adquirido para conservá-la carinhosamente como verdadeiro patrimônio histórico da cidade.

CIRCULO BENEFICENTE — Em prol dos operários, o sr. João Capossoli está arrecatando elementos para a fundação, neste município, de um Circulo Beneficente dos Trabalhadores de Capivari.

Pretende essa organização proporcionar aos trabalhadores, sem distinção de classe ou profissão, assistência médica, dentária, jurídica, hospitalar e maternidade.

Breve, haverá uma reunião extraordinária dos trabalhadores deste município, a ela comparecerão também, como convidados especiais, os srs. Huro Borghi, deputados padre Calazans e Araripe Serra, José Domingues Ruiz e Juarez de Alencar.

NOMEAÇÃO — Capivari recebeu com agrado a notícia da nomeação do deputado João Pacheco Chio de Aguiar, para o cargo de secretário da Agricultura de São Paulo, pois que esse distinto homem público é grandemente estimado nesta cidade, onde conta com inúmeros amigos e admiradores.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas deste jornal, procurem o agente sr. Rosário Cavosoli, rua Padre Fabiano, 489. Correspondente, Eduardo Maluf.

MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 30 — ELEIÇÃO DO PREFEITO — Conforme nos chamamos, o PTB, alegando que seu candidato, sr. Francisco Ferreira Lopes, obteve a maioria de votos para o cargo de prefeito municipal, interpus recurso contra a diplomação do sr. Carlos Alberto Lopes, candidato do PSP, que a seguir obteve a maior votação.

Decidindo o recurso, o Tribunal Eleitoral de S. Paulo anulou os votos dos hansenianos do Leprosário de Santo Angelo, confirmando, assim, a eleição do sr. Carlos Alberto.

HERANÇA ADMINISTRATIVA — A nova administração vai herdar a responsabilidade da execução, lamentavelmente, protelada, e nem sempre por motivos justos, de obras importantíssimas e sem dúvida inadmissíveis.

O serviço de esgoto, por exemplo, não comporta mais medidas. Está em jogo a saúde pública, permanentemente ameaçada pelas emanções deletérias das bocas de lobo, principalmente, na parte baixa da cidade, em que todo o despejo é feito num pequeno canal, canalizado apenas em pequeníssima extensão; o aproveitamento das nossas inúmeras belezas naturais, visando a intuitiva possibilidade de se transformar esta cidade em centro de turismo; o barateamento dos ônibus para S. Paulo; a construção de um novo mercado e de novos jardins públicos; a ampliação das redes de água e esgotos; o melhoramento da iluminação pública, tudo isso, enfim, por certo é parcela do grande acervo de serviços que há muito vem desafiando a ação dos poderes municipais.

A ligação de Mogi, por estrada de ferro, com Bertioga e com o porto de São Sebastião; a ligação de Mogi com a Via Presidente Dutra, na curta extensão de 18 quilômetros; o apressamento das obras de eletrificação do subúrbio da E. F. Central; a reedificação do Teat. e, conseqüentemente, a "regabilidade" desde rio até São Paulo, são outros melhoramentos para cuja execução rápida muito pode concorrer o governo municipal.

CAPIVARI
Capivari, 24 — COLEGIO ESTADUAL — Foi inaugurado, no Colegio Estadual e Escola Normal de Capivari, o retrato do prof. Honorato Faustino, patrono desse estabelecimento de ensino secundário.

O retrato foi desenhado pelo prof. municipal, dr. Sebastião Arnelino. Foi sobre o ato o discurso do prof. Meri Minholo.

O Orfeão do Ginásio foi cantando o hino do estabelecimento.

Após, na Sociedade de Cultura Artística, o término da festividade, quando então falaram, sobre a data de 15 de Novembro, que assinala a Proclamação da República no Brasil e também sobre a vida e a obra do prof. Honorato Faustino de Oliveira, os srs. dr. Carlos Lopes de Matos, José Benedito Antunes e Bueno de Azevedo Filho, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", de São Paulo.

O Orfeão, sob a orientação do prof. Rosalino Dutra, tornou a executar alguns números de seu repertório.

O vice-diretor do Colegio, prof. Jamil Amencos e seu irmão, Nelson Anderas, executaram composições musicais.

A jornalista Susana Schincarella declamou a poesia "O Velho Mestre", de René Barreto.

Compareceram à festividade autoridades civis, militares e escolares do município.

FALTA DE AGUA — Capivari está sentindo terrível falta de água. No entanto, milhares de litros de água pura e medicinal, do poço artesiano recentemente aberto, estão sendo lançado ao rio, sem que seja providenciada uma caixa especial para enviar o precioso líquido à cidade.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realizou-se, no salão da Sociedade de Cultura Artística, uma bela audição de piano das estudosas alunas da prof. Inês Anichino.

A apresentação foi feita pelo prof. Carlos Lopes de Matos.

POSTO DE PUERICULTURA — Durante o mês de outubro, foi este o movimento clínico do Posto de Puericultura de Capivari, com o total de 1.467 crianças matriculadas.

Crianças matriculadas: 108; examinadas: 525; pesadas: 364; medicadas: 344; vacinadas: 14; injeções intramusculares: 82; penicilina: 11.700.000 unidades; vermífugos administrados: 10; curativos: 18; lactário: mamadeiras distribuídas: 3.981; latas de leite: 94; farinhas: 100.

PRIMEIRA CASA DE CAPIVARI — Foi demolida a casa número 216, situada na esquina das ruas Fernando de Barros e Antonio Pires, a primeira construída em Capivari, sendo a Prefeitura Municipal deveria ter adquirido para conservá-la carinhosamente como verdadeiro patrimônio histórico da cidade.

CIRCULO BENEFICENTE — Em prol dos operários, o sr. João Capossoli está arrecatando elementos para a fundação, neste município, de um Circulo Beneficente dos Trabalhadores de Capivari.

Pretende essa organização proporcionar aos trabalhadores, sem distinção de classe ou profissão, assistência médica, dentária, jurídica, hospitalar e maternidade.

Breve, haverá uma reunião extraordinária dos trabalhadores deste município, a ela comparecerão também, como convidados especiais, os srs. Huro Borghi, deputados padre Calazans e Araripe Serra, José Domingues Ruiz e Juarez de Alencar.

NOMEAÇÃO — Capivari recebeu com agrado a notícia da nomeação do deputado João Pacheco Chio de Aguiar, para o cargo de secretário da Agricultura de São Paulo, pois que esse distinto homem público é grandemente estimado nesta cidade, onde conta com inúmeros amigos e admiradores.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas deste jornal, procurem o agente sr. Rosário Cavosoli, rua Padre Fabiano, 489. Correspondente, Eduardo Maluf.

OS CORAÇÕES GENEROSOS
A viúva Laurinda da Puericultura, achando-se completamente incapacitada para trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio para que possa manter a família. Qualquer ajuda pode ser entregue neste filho a Caixa de Beneficência.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1.ª sessão de trabalho da Associação de Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: eleição do novo diretor para o ano de 1952. O sr. Dr. José de Aguiar, presidente da Associação de Medicina Tropical, dará a palavra.

SOCIEDADE MÉDICA DA MUNICIPIALIDADE DE SÃO PAULO — Realiza-se amanhã, em sua sede, às 20.30 horas, a 2.ª convocação da assembleia geral extraordinária da Sociedade Médica da Municipalidade de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Discussão sobre organização médico-hospitalar do município de São Paulo. Assuntos diversos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar nos dias 11 e 12, às 20.30 horas, em sua sede à rua do Carmo, 34 duas sessões, com o fim de ser apresentado o seguinte tema: "Lesões Congênitas da Coluna". A sessão de dia 11 tratará sobre o tema: "Fisiologia das lesões congênitas", dr. Paulo de Almeida, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, dará a palavra.

FEIRAS LOCAIS — Surgiram as feiras, como todos sabem, para o barateamento dos gêneros alimentícios pela aproximação do produtor com os compradores. Entretanto, a maioria dos que vendem em nossas feiras são pequenos atravessadores e reconhecidos tubarões. Os preços que estes estipulam a seu bel prazer são nada vantajosos em relação aos que se encontram nas casas comerciais que pagam impostos não exigidos dos feirantes.

Que os poderes competentes mandem seus representantes exercerem fiscalização severa nesse sentido e se convencerão da verdade. Não basta só cobrar taxas; urge zelar pelos interesses da população, e para isso, pelo menos, exigir que todas as mercadorias expostas à venda tenham os respectivos preços fixados bem à vista dos feirantes?

NOVA MATRIZ — Prossegue muito animada a quermesse, que aqui se vem realizando há tempos, em prol da construção da nova matriz de Sant'Ana. Deram já início à demolição do velho templo, esperando-se que, dentro de poucos meses, em seu lugar se levante um majestoso edifício à altura do progresso local.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o comerciante sr. Felix Augusto Kolberg, deixando viúva a sra. Ana Kolberg. Deixa, também, um filho, o jovem João Kolberg.

APIAI

Apiai, 26 — CAIXA ESCOLAR — Balancete do mês de outubro: Saldo de setembro Cr\$ 12.218,30. Arrecadação do mês, Cr\$ 1.455,80. Total, Cr\$ 13.674,10. Despesas Cr\$ 1.019,50. Saldo existente, depositado na Caixa Econômica Cr\$ 12.654,60.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Domingos Vicente Dias, fazendeiro neste município.

CEBRAS MUNICIPAIS FINANCIADAS PELA ECONOMIA POPULAR — Em todas as cidades ricas e pobres, os poderes públicos facilitam e incrementam por todos os meios todas as iniciativas que visem o progresso. Neste município infelizmente, no tocante à construção de prédios urbanos, dá-se exatamente o contrário. Assim é que os que se abaloram a fazer um prédio na cidade, além dos alvarás costumeiros, pagam as taxas de ligação de água, esgoto e luz e pagam ainda todo o material de extensão desses serviços, não só dentro das respectivas propriedades, mas, também, na parte que fica entre o meio fio da calçada até a rede geral.

Ora, há praras aqui, como a 1.ª de Setembro, em que as redes deses serviços só existem em um dos lados. Os que constroem, portanto, do outro lado são esforçados com um dispêndio enorme com os fios para a luz, os canos para a água e as manilhas para o esgoto.

Cuanto ao serviço de água e esgoto, a repartição competente explica o estranho recurso a bolsa particular pela exiguidade da verba dada pela Câmara para o importante serviço. Por isso, esta é a verdadeira situação financeira de Mogi. Além disso, esta cidade não é mais de 10 anos atrás. Hoje, Mogi das Cruzes, com a população urbana de 35 mil habitantes, colocase-se com justiça entre as mais importantes do Estado. Resta, pois, que os poderes competentes tomem com urgência as medidas que se impõem a respeito, medidas essas, já prometidas pelo presidente da Câmara Municipal, sr. José Silveira e por outros operários vereadores.

LIGA HUMANITÁRIA — A filantropia instituiu de caridade, que sob a benemerita direção do sr. Salim Bacach, vem prestando os mais relevantes serviços às pobres deste município, está ampliando as suas instalações de modo a poder atingir melhor seus elevados objetivos. Compreendendo seu alcance social, não são poucos os que a auxiliam com doativos em dinheiro e em espécie.

No corrente mês foram entregues as contribuições para a Liga Humanitária: viúva Naim Jafet, Cr\$ 50.000,00; Helio Borestein, Cr\$ 20.000,00; Pedro Romeiro, 5.000 telhas; Pedro Molon, 4.000 telhas; Abundância Abosso e Comp., Urbano e Comp. e João Dornau, Cr\$ 1.000,00, cada um; Francisco Lunardi, Madeireira Santa Ana Ltda. e Comp. e Hilário Viar Soc. An., Cr\$ 500,00; João Alves da Silva Cr\$ 320,00; Clara Abdala, Horacio de Oliveira, Lisardo Monteiro Garcia e dr. Agenor Muniz Cr\$ 200,00, cada um; Mario Caratu José Cuiabá, Imóveis do Pacífico Pereira e Adalberto Carvalho, Cr\$ 100,00 Jaciro Faury Cr\$ 50,00.

OS PEDINTE NAS RUAS — A Liga Humanitária recorre e auxilia os verdadeiros pobres do município, evitando o deprimido espetáculo oferecido pelos que esmolem nos logradouros públicos. Todavia, recalculando, geralmente de outros municípios, principalmente nas nossas ruas, principalmente nas imediações das feiras e do mercado.

Para evitar isso só nos resta apelar para a delegacia de polícia desta cidade, confiando em que sejam dadas as providências que se impõem.

CAMPANHA MORALIZADORA — O sr. Angelo Passos, chefe do comissariado de menores desta cidade, vai tomar providências para coibir o abuso dos namoros em praça pública. Louvando seu propósito, sugerimos obtenha s.a. a cooperação dos estabelecimentos locais de ensino secundário, pois é de grande alcance o auxílio preventivo que decreta dos conselhos dos educadores.

FEIRAS LOCAIS — Surgiram as feiras, como todos sabem, para o barateamento dos gêneros alimentícios pela aproximação do produtor com os compradores. Entretanto, a maioria dos que vendem em nossas feiras são pequenos atravessadores e reconhecidos tubarões. Os preços que estes estipulam a seu bel prazer são nada vantajosos em relação aos que se encontram nas casas comerciais que pagam impostos não exigidos dos feirantes.

Que os poderes competentes mandem seus representantes

"CORREIO" AEREO

«Meu vôo pelas 3 Americas não foi uma aventura»

Diz Ada Rogato em entrevista concedida ao "Correio Paulistano" — O projeto da Camara Municipal de São Paulo

Desde que Ada Rogato chegou ao Rio de Janeiro, a reportagem especial do "Correio Paulistano" tem procurado entrevistá-la, a fim de fornecer aos leitores desta seção de aeronautica, alguns detalhes sobre o extraordinário vôo pelas três Americas e a execução do projeto que a aviatriz paulista tem para o futuro.



Ada Rogato, tendo à sua direita o redator do "Correio Paulistano".

Desde que Ada Rogato chegou ao Rio de Janeiro, a reportagem especial do "Correio Paulistano" tem procurado entrevistá-la, a fim de fornecer aos leitores desta seção de aeronautica, alguns detalhes sobre o extraordinário vôo pelas três Americas e a execução do projeto que a aviatriz paulista tem para o futuro.

seu redor. Para tanto, todavia, necessário do apoio das autoridades, desde que, como já mencionado, não possui recursos para tanto.

O PROJETO DA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

Informada pelo reporter de que alguns vereadores de nossa Camara, estão elaborando um projeto para doar uma aeronave maior a Ada Rogato, assim explicou a aviatriz:

"Se o projeto da Camara Municipal for aprovado, acho que metade de minhas preocupações, com relação a um raide futuro, ficariam sanadas. Não desejo um avião bimotor, pois seu custo de operações é deveras elevado.

Para mim, é suficiente um monomotor possante, por exemplo, o "Cessna", modelo 190, equipado com radio-compasso automatico.

Com algumas modificações no "Cessna" 190, creio que estarei apta a enfrentar o Atlantico e dar a volta ao mundo, elevando, assim, cada vez mais o nome do Brasil. Se tal projeto for aprovado, eu e receber auxilios governamentais, espero partir em princípios do ano que vem".

Assim finalizou Ada Rogato a entrevista concedida ao "Correio Paulistano". O que impressiona na jovem aviatriz é a sua extraordinária coragem e seu patriotismo.

Ada refere-se aos trechos mais perigosos de seu vôo, por exemplo, a rota Macapá-Manaus, de 1.100 quilômetros, com uma naturalidade de passar. Nada a impressiona ou é impossível, desde que seja para divulgar o nome de sua patria.

Torna-se imperiosa a necessidade de Ada Rogato receber o apoio moral e financeiro do governo brasileiro, a fim de executar suas nobres aspirações. O feito da aviatriz não pode ser esquecido pelas nossas autoridades e delas deve receber o apoio necessário.

AS INSCRIÇÕES NO AVIAO DE ADA ROGATO

O "Cessna" 190 de Ada Rogato está repleto de mensagens interessantíssimas que reproduzimos a seguir:

"A la mas valerosa aviadora suramericana de todos los tiempos — Aero Club de Caracas — 23-10-951".

"Con este vuelo en las 3 Americas la gran aviadora Ada Rogato colocó muy alto el nombre de su patria — Club Aereo de Cuba — Habana, 25-9-951".

"Personal de 'Aerolineas Argentinas' etapa Mendoza, ruega a Dios que el mas feliz de los escritos corone su hazaña — Mendoza, 27-11-951".

"Los pilotos de la Fuerza Aérea Dominicana renden homenaje de simpatía y admiración a la intrepida y valerosa aviadora Ada Rogato, a la vez que le desean éxito en su misión de cordialidad y confraternidad Interamericana — Ciudad Trujillo, 5-10-951".

"Ada: Como un humilde homenaje a tu valor, los pilotos panameños te desean un feliz aterrizaje, doquiera pose esta nave, como mensajera de nuestros mejores deseos. — Panamá, 6-6-951".

"Que el esfuerzo de esta valiente aviadora solitaria del Brasil sea coronado por el mayor éxito y sirva para estrechar mas cada día, la amistad de los pueblos de America. — Aero Club de Mendoza (Argentina), 27-4-951".

"Que la felicidad conduzca este avion hacia el Seguro Puerto del Triunfo. — Julio Lloni — Presidente del Aero Club Argentino — 24-4-951".

"Os pilotos do Aero Clube de Pernambuco, rendem a primeira dama do ar sul-americana, pelo seu grande feito aviatriz, confraternizando as 3 Americas, a sua profunda admiração. — Recife, 10-11-951".

"O Aero Clube do Amazonas, honrado com a visita da notável e intrepida Ada Rogato, saúda a maior aviatriz do mundo atual, digna representante da fibra e da coragem da mulher brasileira. — Manaus, 29-10-951".

PROGRAMA DE ONTEM E DE HOJE

Ontem, Ada Rogato foi recep-

cionada na sede da Sociedade Amigos da Cidade, onde compareceram altas autoridades civis e militares, jornalistas, aviadores, etc.

EXPOSIÇÃO DO AVIAO

A partir de hoje, o avião de Ada Rogato será exposto ao publico, provavelmente em frente do Teatro Municipal, por uns cinco dias. Logo após, a aeronave ficará exposta na loja de Cassio Muniz, à praça da Republica, 309.

PARA A PROPAGANDA TURISTICA DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Com o proposito de observar e estudar "in loco" as condições existentes no Rio e em S. Paulo para a elaboração de vasto plano de propaganda nos Estados Unidos, destinado a atrair as correntes turísticas americanas para o Brasil, encontra-se aqui um grupo de treze destacados funcionários da Braniff International Airways representantes da empresa em importantes cidades daquele país. O grupo, chefiado pelo sr. Rex Brack, diretor geral do Departamento de Trafico e Vendas, é constituído dos srs. Robert T. Phinney e Ivan Powers, de Chicago; Paul Greenlee, de Kansas City; Charles Grey, de Oklahoma City; Joseph Stanick, de Memphis; L. J. Davis, de Denver; Earl Sealey, de Houston; H. H. Murphy Jr., de Nova York; Dwight Chiles, de San Antonio;

HOMENAGEM A ILUSTRES PAULISTAS

Entrevista concedida pelo titular da Secretaria do Governo, prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida

A Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, a cuja frente se encontra a figura culta do prof. J. Canuto Mendes de Almeida, vem desenvolvendo interessante programa de realizações em todos os setores de suas importantes atividades.

No setor artistico cultural, inúmeras têm sido as suas realizações, através do Serviço de Fiscalização Artistica, cujas atividades se estendem por todo o Estado.

A reportagem, tendo conhecimento de mais uma realização no campo artistico, procurou ouvir a palavra do sr. secretário, dr. J. Canuto Mendes de Almeida, que, além de ilustre professor, é possuidor de fina sensibilidade artistica.

Intelectual, s. excia. expôs-nos interessantes planos de atividades, elaborados e já enquadados no grandioso "Plano Quadrienal", do eminente governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que tem dado o devido apoio à Secretaria do Governo em todos os seus multiplos setores, destacadamente naquele que se refere à parte cultural e artistica, pois s. excia. é um grande amigo dos artistas.

Proseguindo, salientou que, no campo cultural artistico, conta aquela Secretaria com o competente Serviço de Fiscalização Artistica, que, dentre outras atividades, desenvolve, fiscaliza mais de quarenta estabelecimentos de ensino artistico e promove o tradicional Salão Paulista de Belas Artes, Salão Paulista de Arte Moderna e ainda o concurso ao "Prêmio de Aperfeiçoamento Artistico", que foi restabelecido na gestão de s. excia.

AOS GRANDES BRASILEIROS

Ainda no setor artistico, deve merecer especial destaque mais uma atividade levada a efeito, e que vinha sendo aguardada com grande interesse pela classe artistica, por tratar-se de concurso de verdadeiras obras de arte, que serão erigidas em praças publicas, a grandes vultos de nossa Patria, divulgando o nome do "Diário Oficial".

Sobre essa iniciativa, declarou-nos s. excia.:

— "Dando fiel cumprimento às disposições da lei 986, em tão boa hora promulgada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, o Servi-

ço de Fiscalização Artistica elaborou o Edital de Concurso, para a execução dos monumentos aos estadistas Fernando Prestes e Julio Prestes, ao grande vulto da arte pictorica nacional Almeida Junior e ao ilustre senador Alfredo Ellis.

Esse concurso tem, dentre outros elevados objetivos, o de perpetuar no bronze grandes vultos de nossa terra e ainda de estimular os artistas patricios, selecionando suas obras e premiando-as.

Os monumentos do cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes, do pintor Almeida Junior e do senador Alfredo Ellis, serão localizados em Itapetininga, Itu e Rio Claro, respectivamente.

Nesta oportunidade, devo ressaltar o elevado criterio que norteou a elaboração desse edital que, homenageando figuras proeminentes, promove o necessario estímulo aos artistas, bastando para isso que se atente aos reais premios instituidos e que são os seguintes:

Para o monumento de Fernando Prestes e Julio Prestes: 1.º Premio — Cr\$ 30.000,00 e a execução da obra. 2.º Premio — Cr\$ 18.000,00. 3.º Premio — Cr\$ 10.000,00.

Monumento a Almeida Junior: 1.º Premio — Cr\$ 10.000,00 e a execução da obra. 2.º Premio — Cr\$ 3.000,00. 3.º Premio — Cr\$ 2.000,00.

Para o julgamento das obras de arte, será constituída uma comissão composta de destacadas figuras, havendo uma inovação, creio que inédita em concursos desta natureza, com a inclusão de representantes das cidades do Interior, onde se localizarão as obras de arte, como justa homenagem às cidades de Itapetininga, Itu e Rio Claro.

Estes foram alguns detalhes do edital criteriosamente elaborado pelo Serviço de Fiscalização Artistica, que pretende vê-lo o quanto antes concretizado por se tratar de uma justa aspersão do povo bandeirante e especialmente da gente itana, itapetiningana e rioclarenses, que é a erção desses monumentos aos ilustres paulistas, em suas cidades natalis.

Colônia de Férias Sud Mennucci

Estão abertas as inscrições para estada na Colônia de Férias Prof. Sud Mennucci, localizada em Mongaguá — Praia Grande — durante as proximas férias escolares. Informações e inscrições, à rua da Liberdade, 928 — Fone: 34-6955, no Centro do Professorado Paulista.



A MODA NO CINEMA — Peggy O'Connor, no filme "Passos na Noite", apresentou este modelo de vestido de noite, desenhado por Oleg Cassini, marido de Gene Tierney. O modelo é de preto puro com faixas de cetim preto, cobrindo uma barra de tafetá preto.

Homenagem à memória do agente Cicero

Está marcada para o proximo dia 6, às 16 horas, a solenidade de inauguração oficial da estação "Agente Cicero", antiga "Parada da Penha", com a presença do coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os ferroviários daquela Estrada, tendo à frente uma Comissão de que é presidente o dr. Vicente Tramonite Garcia, chefe do Nucleo Jurídico, em Roosevelt, para perpetuar o ato de justiça da administração Sousa Gomes, dando aquela estação o nome de um agente que foi um modelo de funcionario, fez erigir em bronze a effigie do agente Cicero e uma lapide com inscrição expressiva, cuja inauguração terá lugar naquelle dia.

Falarão o presidente da Comissão Promotora, dr. Vicente Garcia; o sr. Romualdo Martins, em nome dos agentes; o sr. José Jordão da Silva, no dos maquiastas e outros oradores representantes de diversas classes funcionais, além do coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil e do sr. Delcy Azevedo, que falará em nome da família Azevedo.

O PROJETO 23/51

A presença da jovem num momento que deveria estar em exames, causou surpresa. "Não, não houve e nem haverá exames. Decidiu-se, em assembleia, que a greve continuará até o veto presidencial".

— Unanimidade? — "Sim, mas custou um pouco. Havia elementos desejosos de "furar" a greve. Entre eles, predominavam alunos de 4.º ano. Apesar da ausência de coação, houve algum capaz de focalizar o problema de maneira tal, que a unidade foi espontanea e nobremente mantida".

E continuou: — "O rixio do movimento está mesmo na nossa Faculdade. Todas as 20 Faculdades de Filosofia e Letras no Brasil, por representações e officios, em comunicação permanente, aguardavam a decisão da Assembleia de hoje. Graças a Deus não falhamos. Hoje, inteiramente unidas, sacrificadas e atingidas, todas as Faculdades de Filosofia, lutam por direitos adquiridos e pelo direito de sobrevivência".

— Prognósticos? — "Otimistas. Topamos uma parada, dura, vence-la-emos. O projeto 23-51 é tão perigosamente incoerente e injusto que, não resiste a uma análise imparcial. É uma questão de "querer". No entanto, a comissão conjunta, enviada ao Rio, está sentido de perto, as marchas e as contramarchas das declarações politicas".

— Conhecendo-a bem, sei que ela é detentora de uma bolsa de estudos, condicionada à conclusão do curso.

— "Claro que sinto. Mas, num momento destes, em que interesses superiores estão em jogo e que a estrutura de nossa Faculdade está ameaçada, acho que eu posso colocar na balança o "meu" problema, seja uma bolsa de estudos, uma colocação prometida; as despesas de festas de formatura? E julgar-me muito mesquinho, muito egoista! — Onde o espirito universitario que, reagindo contra o individualismo, apoiase no espirito corporativo na ordem cultural?"

Tão justa e ponderáveis considerações facultam o testemunho de centenas de jovens, rapazes e moças, que vêm se sacrificando, anos e anos, para cursar Faculdades de Filosofia — viveiros de sabios, de idealistas, afastados de uma publicidade que não procuram e por isso mesmo alvejados por projetos tão improcedentes quanto o 23-51. No geral aqueles que ingressam em determinadas seções da Faculdade de Filosofia, são muito pobres. E passam o ano a "pão e banana", pois o curso, acupando-os em todas as horas do dia e ainda utilizando os domingos e feriados para pesquisas, afastam a possibilidade de qualquer emprego. Ao contrario do que muita gente pensa, São Paulo não é, apenas, o maior centro industrial da America do Sul; é tambem o maior centro de pesquisas em todos os ramos da intelligencia humana. Fontes dignas de credito informam que um aluno da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, fica mais caro à Universidade de São Paulo, do que um aluno de qualquer outra de suas Faculdades.

Por tanto, por "medida economica", amanhã poderá surgir um projeto para fechar a Faculdade de Filosofia da U. S. P.

"Stop", focalizemos, apenas o 23-51. A um pedido de esclarecimento, a minha interlocutora sugere que eu me dirija à Comissão do Projeto, no Gremio da Faculdade de Filosofia, à rua Maria Antonia, 294. Foi o que fiz, entrevistando-os sobre a situação dos licenciados antes e depois do projeto 23-51; testemunhando a maneira ponderada e firme com que eles estão agindo.

O próprio decreto que criou a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, prevendo a impossibilidade inicial de lotar todas as cadeiras com licenciados, traz a lei "8.777" que possibilita abstenção de registro, aos não licenciados, mediante exame de suficiencia prestados em Faculdades de Filosofia, devidamente credenciadas.

Quanto aos concursos, facultados a licenciados e não licenciados outorgam a posse definitiva da cadeira. Cumpre notar que, depois da regularização dos concursos, muitos licenciados foram e vão residir no interior, — salvaguardados dos interesses politicos que, anteriormente, atingiam seus colegas.

O ponto nevrálgico, o "Projeto 23-51" defende a tese que, considerando a inexistencia, no Brasil, de licenciados, para exercer o magisterio secundario, resolve possibilitar registro de professor a todos aqueles que sejam diplomados por escolas superiores. Já foi aprovada pelo Senado, uma emenda que outorga validade ao registro, quando o candidato houver prestado um exame regulado pelo Ministerio da Educação.

Numa critica, muito rápida, cumpre assinalar que: 1.º — O projeto em discussão, desconhece a lei n. 8.777 que faculta exame de suficiencia.

2.º — Não determina as áreas do Brasil onde ha falta de Faculdades de Filosofia; generaliza tudo, seja São Paulo que possui 5 Faculdades de Filosofia, num total de mais de 2.500 alunos.

3.º — O projeto não esclarece os direitos dos formados em cada curso superior; o pedido de registro independente de estagios e mesmo das materias constantes no verso do diploma, nada mais. Gritante injustiça.

4.º — A emenda, aparentemente boa, traz recelos quanto à regulamentação: — só serão válidos os exames feitos em Faculdades de Filosofia?

5.º — O projeto só se refere ao ensino oficial. Ora, qual seria a situação das Faculdades particulares, igualmente numerosas, bem aparelhadas, efficientes e dignas do mais alto conceito?

O sacrificio dos estudantes de Filosofia, mantendo-se em greve, das mais justas e expressivas, é digno de consideração. Todos os olhares acham-se voltados, para o chefe supremo da nação, S. excia, com a clarividencia que o caracteriza, sabendo no momento oportuno, ver, através da fachada pomposa — (para muitos) do projeto 23-51, o que ele representa de tendencioso, de interessado, de ostensivo, à própria cultura e aos destinos do Brasil. "E s. excia. o nosso preclaro presidente, verá o projeto 23-51.

Sim, isto é certo; mas seja logo, a fim de reinar paz e segurança na família brasileira ligada às Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras. — MARIA REGINA.

Caixa Beneficente da Força Publica

Realiza-se no dia 6, às 9 horas, na sede da Caixa Beneficente da Força Publica, à rua Alfredo Maia, 224, uma reunião, a fim de serem tratados varios assuntos.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de novembro, o ambulatório da Assistencia Vicentina atendeu a 103 doentes, aos quais foram distribuidos 172 medicamentos no valor aproximado de Cr\$ 3.805,00, tendo também sido feitas 10 radioscopias.

4 de Dezembro

DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

No momento em que um grande surto de progresso se manifesta em todos os dominios da comunidade brasileira, é nos grato verificar que a Festa da Propaganda é, também, a consagração de feitos realizados sob os auspícios da Arte da Verdade. Saudemos, pois, todos quantos dedicam a sua intelligência, o seu idealismo, arte e experiência em prol do desenvolvimento comercial, industrial e cultural das Américas, ao impulso da Propaganda. Saudemos os fautores de um mundo novo em todos os campos de atividade; saudemos os homens que estabelecem os fundamentos de usos e costumes mais puros e mais nobres; os que estimulam, entre os povos, o ideal sadio de uma vida em condições mais elevadas. Saudemos os criadores desta força nobre e construtiva, concitando-os a prosseguir em sua magna tarefa, para que a Propaganda cumpra as finalidades que se impôs, a serviço da coletividade.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

NINHO DEIXOU OS ADVERSARIOS A PERDER DE VISTA NO G. P. «DERBY PAULISTA»

Correu no meio do pelotão o filho de Quati e, na reta, de golpe assumiu o comando para ganhar — Brilhante Azul portou-se bem e serviu de "runner up" do "Derby-winner" — Hydé, Haydée, Chefe, Lord Starson, Pewter Platter, Brenta, Mauritania e Dago, os demais ganhadores da grande tarde — Resultados Gerais

Alcançou estupendo sucesso a festa turfística de anteontem, em Cidade Jardim, a despeito da tarde ameaçadora, a princípio, e chuvosa depois. O público enfrentou tudo e ali compareceu em massa, não faltando nem mesmo o elemento feminino, com suas saias pesadas e suas custosas botas. As tribunas estiveram superlotadas e o apoteose teve lugar com muita chuva para chegar nos guichês nos pontos 70 e seguintes.

O "Derby" — a grande prova dos potinhos de três anos — disputada sobre pista de grama verde e sob chuva forte, resolveu-se ainda, favoravelmente a "vencedora", que entregou todo o seu peso à parelha Neri-Ninho, o Neri esteve presente na primeira fase, mas desapareceu, depois. O Ninho, nessa altura, se colocou em carreira. Havia corrido até então no sexto e sétimo lugar, aguardando o momento de intervir na luta que a sua frente sustentavam Granados, Duc D'Anjou, Brilhante Azul e Aprisco. Na primeira fase, o Neri apareceu em quarto, por junto aos paus, e em dois ou três pulos apoderou-se da dianteira. Não teve então adversários e fugiu, no comando, quanto encostou a seu piloto. Deixou a perder de vista os adversários e alcançou a linha de sentença no instante em que os cronômetros registravam a marca de 153" para a vitória e meia.

A grande carreira desenvolveu-se com Granados e Duc D'Anjou nos postos principais, seguidos de Aprisco, Neri, Brilhante Azul, Guaimbé e Ninho. Os dois primeiros — por coincidência pilotados pelos toques que vieram da grama — não pareciam dispostos a ceder terreno. E sustentaram as posições com prejuízo de suas energias até os primeiros metros da reta. No direito, batidos, ficaram para trás e Aprisco foi o primeiro a passar para o comando com Brilhante Azul no segundo posto. Logo depois eles se passaram dominados por Ninho e Brilhante Azul melhorou, em seguida, para segundo. O Osório perdeu cedo a gravidade da situação e tratou de garantir a posição conquistada. Não permitiu apenas que dele se aproximasse os adversários e guardou para Brilhante Azul o segundo posto.

Estile e Esalvo, em atropelada, classificaram-se em terceiro e quarto postos, a frente de Aprisco.

A vitória de Ninho foi recebida com palmas. O filho de Quati e o novo ídolo do público turfista paulistano.

HYDÉ GANHOU A PROVA DE POTRANCAS

Alasica, com o retrospecto a favor, foi a favorita da prova inicial. Mas não correu grande coisa. Esteve colocada na primeira fase, mas na entrada da reta esmoreceu. Ficou e foi a última na passagem pela linha de sentença.

Fair Brisk esteve sempre na dianteira. Não fugiu grande coisa, mas com ação fácil cumpriu na dianteira todo o percurso. Apenas nos últimos duzentos metros teve nas suas patas a Hydé. Houve luta e a filha de Congratulou acabou levando a melhor. Mas ganhou sem luz.

Darlegue, que foi ferrada já nas filhas, ainda correu bem, figurando sempre e terminando em bom terceiro.

HAYDÉE GANHOU MUITO FACIL

Zazá Bonilha foi a favorita, com cerca de 30 mil pousos, mas era fã alguma chegou a dar impressão que ganharia. Esteve colocada em terceiro, na primeira fase, e melhorou para segundo, na reta. Nessa altura, porém, já corria na dianteira a Haydée, que metros antes havia passado por Fresta. A pilatada de González, ainda tenaz, alcançou a nova ponteira, mas não logrou um sequer reduzir a diferença. Contentou-se mesmo com o segundo posto.

Haydée, que correu em segundo até a reta, assumiu o comando, nos trezentos metros, e não mais tomou conhecimento da presença das adversárias.

CHEFE GANHOU DE QUEIXO TORTO

Bohemia saiu à pista como favorita, mas correu muito pouco. Não foi vista, a rigor, em carreira e terminou longe, sem deixar qualquer impressão.

Chefe, que fracassara na última, por ter levado um "fecho", mas que tinha a recomendação da anterior apresentação, foi o ganhador. E fácil, já que logo nos primeiros metros apareceu em carreira. Na saída da variante



Ninho, ao deixar a pista, anteontem, montado por Gonzalez e seguro pelo sr. Ramiro de Barros, após a sua magnífica vitória no "Derby". O filho de Quati evidenciou uma superioridade esmagadora sobre os adversários e isso lhe valeu o título de líder dos três anos.

já estava no comando e fugiu sempre, não chegando mais a tomar conhecimento da presença dos adversários.

Troia evidenciou bons progressos e ficou com o segundo posto, completando Impacto o marcador.

Almirante não correu mal, e Joy figurou apenas nos primeiros metros.

LORD STARSON VENCEU A ELIMINATORIA DE POTROS

A preferência do mundo apostador esteve com Lord Starson, que correu muito e logrou corresponder. Esteve em primeiro os primeiros metros, mas depois deixou passar o Imprevisto. Não logrou, porém, fugir o pondeiro e aos poucos Lord Starson voltou. Houve muita briga e o filho de Good Cheer acabou por dominar Imprevisto para ganhar a eliminatoria.

Imprevisto guardou para si o segundo posto, mas muito perto dele terminou o estreante Tournapull, que boa impressão deixou.

Anselo não correu mal, mas nada produziu o El Carim, depositário de boas esperanças.

PEWTER PLATTER VOLTOU A GANHAR

Pewter Platter, que tinha o retrospecto a seu favor, voltou a ganhar. Foi o grande favorito e correspondeu sem dar susto. Acompanhou em segundo o "train", que Pregu imprimiu à prova e, na reta, facilmente passou pelo pondeiro. Não fugiu grande coisa, mas destacou-se o bastante para ganhar sem dar susto.

Pregu, que correu muito, ainda guardou para si o segundo posto, terminando Sidon, que esteve sempre presente, em terceiro.

Mon Talisman fez um papelão. Andou longe na primeira fase e se colocou, depois, em terceiro. Mas perdeu as pernas e fechou rai.

BRENTA SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Corine foi a mais visada, nas apostas, mas não correu grande coisa. Esteve colocada na primeira fase, mas desapareceu, na

reta, não deixando qualquer impressão.

Jaspe Real e Bing foram os grandes nomes do pareo, mas, na reta, aquele esmoreceu e ficou. Bing assumiu o comando, mas teve em suas patas, por dentro, a Brenta, e, por fora, a Olera. Sustentou luta com as duas, mas acabou se entregando, no final.

A Brenta foi a vencedora, a duas penas, e Olera formou a dupla em "olho mecânico".

Os demais concorrentes nada produziram.

MAURITANIA GANHOU E PAGOU ALTA POULE

A preferência da "catedra" pendeu para a parelha n. 1, mas ela nada produziu. O Jubilo ainda correu acomodado, mas desapareceu cedo; o Don Fufas não foi visto em carreira.

Igela e Boa Estrela lideraram a carreira até a reta, onde a filha de Pizarro ficou. Boa Estrela foi para o comando, mas teve logo ao seu lado a Mauritania. Entraram

em luta de vida ou morte as duas eguas e Mauritania, no final, dominou a adversária para ganhar.

Medoc, que esteve sempre entre os primeiros, pagou o terceiro placê, portando-se bem o Bitter, que terminou em quarto.

DAGO GANHOU O ÚLTIMO NÚMERO

Mister Schuch foi o mais visado, nas apostas, e correu muito, mas mais do que ele correu o Dago, que acabou ganhando. Em toda a reta brigaram muito pela liderança e só no final o pilotado de Pierre logrou concretizar a sua vitória.

Mister Schuch ficou com o segundo posto e em terceiro entrou D'Artagnan, que esteve sempre presente.

Milit, Berzelina e Juvenil não produziram grande coisa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hydé, 55 ks., O. Rosa; 2.º Fair Brisk, 55 1/2 ks., V. Pinheiro; 3.º Darlegue, 55 ks., R. Olguin; 4.º Nani, 55 1/2 ks., L. González; 5.º Naka, 55 ks., J. Alves; 6.º Alasica, 53 ks., R. Corrêa; 7.º Dago, 55 ks., M. Signoret; 8.º Fresta, 56 ks., D. Garcia; 9.º Diablinha, 56 ks., M. Signoret. Não correu Dana Black. Tempo: 87" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.484.990,00. Tratador: F. Arouca. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 ks., P. Vaz; 2.º Zazá Bonilha, 56 ks., L. González; 3.º Dolomita, 54 1/2 ks., A. Lucca; 4.º Naya, 55 ks., R. Pacheco; 5.º Bovary, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Fresta, 56 ks., D. Garcia; 7.º Diablinha, 56 ks., M. Signoret. Não correu Dana Black. Tempo: 87" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.484.990,00. Tratador: F. Arouca. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Chefe, 56 ks., L. González; 2.º Troia, 54 ks., R. Pacheco; 3.º Impacto, 53 ks., J. Alves; 4.º Almirante, 57 ks., D. Garcia; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signoret; 6.º Bohemia, 55 ks., P. Vaz; 7.º Nardo, 55 ks., J. Carvalho; 8.º Sombra Sul, 52 ks., A. Aleixo; 9.º Joy, 52 ks., R. Olguin; 10.º Moka, 51 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 74" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (24) Cr\$ 76,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 41,00. Movimento: Cr\$ 2.206.170,00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cheiro e Oitava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 78,00
Duplas 14 53,00
1 Zazá Bonilha 18,00 23 133,00
2 Dolomita 70,00 24 101,00
3 Naya 38,00 34 407,00
4 Fresta 120,00 35 66,00
5 Bovary 211,00 41 188,00
6 Diablinha 243,00 44 833,00

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Lord Starson, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Imprevisto, 55 ks., J. Alves; 3.º Tournapull, 55 ks., V. Pinheiro; 4.º Anelo, 55 ks., D. Garcia; 5.º Cartago, 55 1/2 ks., J. Carvalho; 6.º Cillon, 53 ks., R. Corrêa; 7.º Domingo, 55 ks., O. Rosa; 8.º El Carim, 55 ks., L. Osório; 9.º Holbein, 55 ks., H. Molina; 10.º Evôe, 55 ks., E. Vieira; 11.º D.I.P., 55 ks., A. Altran; 12.º Gendarme, 55 ks., E. Garcia; 13.º Cento e Vinte, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 61" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 89,00. Movimento: Cr\$ 2.288.000,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Alvaro Pedro dos Santos. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Alcione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 78,00
Duplas 14 53,00
1 Zazá Bonilha 18,00 23 133,00
2 Dolomita 70,00 24 101,00
3 Naya 38,00 34 407,00
4 Fresta 120,00 35 66,00
5 Bovary 211,00 41 188,00
6 Diablinha 243,00 44 833,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 135,00
Duplas 13 175,00
1 Almirante 147,00 23 135,00
2 Sombra Sul 280,00 33 86,00
3 Moka 92,00 34 219,00
4 Bohemia 23,00 35 25,00
5 Impacto 120,00 36 40,00
6 Joy 81,00 37 880,00
7 Nardo 208,00 42 160,00
8 Troia-Gold Girl 69,00 44 412,00

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito pares bonitos no conjunto — Informes e palpites do "Correio Paulistano" —

A Sociedade Paulista de Trotos, dando prosseguimento à sua temporada, fará realizar hoje, com início às 16 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, confeccionado, como sempre, com especial carinho, compreende oito números, todos cheios e em condições de oferecer disputas das mais interessantes.

A prova de maior importância é o "handicap" da melhor turma de trotadores, agora em 2.000 metros e com as inscrições de Alerte, Future, Velocidade, Duque e Flete.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 Metros
Atlanta, que tem o retrospecto a seu favor, deve ganhar agora. Cantor é grande nome com relação à dupla, não devendo ficar esquecidos Cacique e Fortuna.

2.º Pareo — 2.000 Metros
Palmeiras aqui ganhou muito bem, na última apresentação, e deve repetir. Pibe, que a escolheu naquela oportunidade, é ainda o seu mais direto adversário. Boas esperanças nas patas de Aurita.

3.º Pareo — 2.000 Metros
Cheyenne, que anda muito bem e tem figurado, apanhou boa oportunidade para vencer. Agradecemos a fórmula com Tirolesa, que val na raia, mas não negamos possibilidades a Particular e até a Tala.

4.º Pareo — 2.000 Metros
Diamante, a despeito de desfavorável no "handicap", parece reunir maiores possibilidades. A dupla com a parreira Adventurous-Darkness está muito bem indicada. Falam em Cayman e Delaware está sempre colocado.

5.º Pareo — 2.000 Metros
Alerte, que está bem na distância e bem na companhia, encontra maior número de partidários. Future vem ganhando estado e já agora pode figurar honrosamente. Velocidade é sempre adversário de respeito.

6.º Pareo — 2.000 Metros
Amazonas é agora a mais provável vencedora, muito embora, no pareo, ainda se encontre a Dinah, vencedora na última dominância. Diodem II e a própria Dinah são os mais credenciados com relação à dupla.

7.º Pareo — 2.000 Metros
Baia e Particular II parecem ganhar algum destaque. A fórmula é bastante viável. Colorado, na raia, é concorrente de grande respeito, podendo ainda aparecer a Troika.

8.º Pareo — 2.000 Metros
Cleopatra deve ganhar novamente. Os adversários são os mesmos e muito fácil foi a sua vitória de domingo. Cigana e Guarani devem dividir entre si a dupla. Há fé nas patas de Vera.

Montarias
E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Atlanta, S. Aranha — (2) Last Chance, A. S. Cor. 40
(3) Fortuna, C. Citti — 20
(4) Cacique, C. Nappi — 20
(5) Cigano, F. Vasconcelos — 20
(6) Otello, J. Belfiore — 40
(7) Cantor, A. Carpinelli — 20
(8) Trieste, F. Bosco — 20
(9) Congo, V. Papaleo — 60
(10) Worth, J. M. dos Anjos — 20
(11) Chlpa, A. Bocca — 20

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Palmeiras, J. Carpinelli — 20
(2) Aurita, J. Belfiore — 20
(3) Sereia, C. Nappi — 20
(4) Delfim, J. Lorenzini — 20
(5) Rose Mary, A. Petta — 20
(6) Pibe, A. Almeida — 20
(7) Neusa, S. Sapientia — 20
(8) Cheyenne, J. Belfiore — 20
(9) Particular, A. Almeida — 20
(10) Worthy Chap II, L. R. — 20
(11) Tirolesa, J. Pereira — 20
(12) Veloz, J. Lorenzini — 20
(13) Tala, S. Aranha — 20
(14) Conforne, A. Petta — 20

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Diamante, A. Russo — 60
(2) Rual, V. Papaleo — 40
(3) Cayman, J. Belfiore — 40
(4) Pibe, J. Carpinelli — 20
(5) Delaware, A. Luis — 20
(6) Capivara, Am. Prassi — 20
(7) Adventurous, A. S. Cor. — 0

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Baia, S. Aranha — 60
(2) Particular II, A. Amb. — 40
(3) Lady, L. Rotta — 40
(4) Calcinho, A. Carp. — 20
(5) Phoenix, S. Sapientia — 40
(6) Particular II, A. Amb. — 40
(7) Lady, L. Rotta — 40
(8) Calcinho, A. Carp. — 20

5.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Diodem II, J. Belfiore — 40
(2) Gata, J. R. da Silva — 60
(3) Mela Lua, S. Aranha — 40
(4) Flet, A. Almeida — 20
(5) Dinah, M. Locatelli — 20
(6) Sleepy Sister, Arão — 20
(7) Winona, J. Furtado — 40
(8) Coati, A. Del Moro — 40
(9) Amazonas, A. Carpinelli — 20
(10) Nolia, A. Ambrosio — 20

6.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Impacto — 56
(2) Nardo — 58
(3) Carol — 58
(4) Juriti — 58
(5) Inspetor — 58
(6) Gracinha — 54
(7) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas. Ks.
(1) Nuron — 58
(2) Brejo — 54
(3) Jaguaré — 58
(4) Amira — 52
(5) Eduar — 58
(6) Mirim — 54
(7) Verde Paris — 58
(8) Moravia — 50
(9) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas. Ks.
(1) Bing — 56
(2) Biancalana — 54
(3) Fair Affame — 56
(4) Haydee — 54
(5) Opio — 56

7.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1) Nicolau — 56
(2) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas. Ks.
(1) Pair Brisk — 55
(2) Harmonia — 55
(3) Utria — 55
(4) Campinense — 55
(5) Nani — 55
(6) Argentea — 55
(7) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas. Ks.
(1) Generoso — 58
(2) Caracol — 54
(3) Jeitosa — 52
(4) Ampero — 58
(5) Tricolor — 56
(6) Lord Titan — 56
(7) Celeuma — 54
(8) Troia — 54
(9) Lucatani — 52
(10) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas. Ks.
(1) Mirabelle — 56
(2) Rossela — 54
(3) Bolivar — 58
(4) Blue Moon — 54
(5) Hydra — 54

8.º Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1) Cigana, J. Marcellini — 20
(2) Heliaco, C. Matarazzo — 20
(3) Cleopatra, G. Flachi — 40
(4) Stray, J. Furtado — 20
(5) Guarani, J. Carpinelli — 30
(6) Boneco II, A. Oliveira — 20
(7) Vera, L. Rotta — 20
(8) Chiquito, S. Mendonça — 40
(9) Calcinho, A. Carp. — 20

9.º Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1) Devon — 56
(2) Okney — 53
(3) Phaleron — 50
(4) Apstula — 54
(5) Catu — 56
(6) Graviola — 54
(7) Fair Admiration — 54
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas. Ks.
(1) Bandeirinha — 54
(2) Charivari — 56
(3) Pindoba — 54
(4) Dardillon — 56
(5) Catchup — 56
(6) Adrienne — 54
(7) B.C.D. — 54
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas. Ks.
(1) Arapuan — 53
(2) Icatu — 56
(3) Relancina — 54
(4) Roseira — 53
(5) B.E.C. — 50
(6) Eva — 50
(7) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas. Ks.
(1) Hidra — 58
(2) Domremy — 56
(3) Bageense — 54
(4) Caim — 56
(5) Cleveland — 54
(6) Derik — 58
(7) Pakir — 58
(8) Mefistofeles — 56
(9) Vila Franca — 54
(10) Leonés — 58
(11) Domremy — 56
(12) Bageense — 54
(13) Caim — 56
(14) Cleveland — 54
(15) Derik — 58
(16) Pakir — 58
(17) Mefistofeles — 56
(18) Vila Franca — 54
(19) Leonés — 58
(20) Domremy — 56
(21) Bageense — 54
(22) Caim — 56
(23) Cleveland — 54
(24) Derik — 58
(25) Pakir — 58
(26) Mefistofeles — 56
(27) Vila Franca — 54
(28) Leonés — 58
(29) Domremy — 56
(30) Bageense — 54
(31) Caim — 56
(32) Cleveland — 54
(33) Derik — 58
(34) Pakir — 58
(35) Mefistofeles — 56
(36) Vila Franca — 54
(37) Leonés — 58
(38) Domremy — 56
(39) Bageense — 54
(40) Caim — 56
(41) Cleveland — 54
(42) Derik — 58
(43) Pakir — 58
(44) Mefistofeles — 56
(45) Vila Franca — 54
(46) Leonés — 58
(47) Domremy — 56
(48) Bageense — 54
(49) Caim — 56
(50) Cleveland — 54
(51) Derik — 58
(52) Pakir — 58
(53) Mefistofeles — 56
(54) Vila Franca — 54
(55) Leonés — 58
(56) Domremy — 56
(57) Bageense — 54
(58) Caim — 56
(59) Cleveland — 54
(60) Derik — 58
(61) Pakir — 58
(62) Mefistofeles — 56
(63) Vila Franca — 54
(64) Leonés — 58
(65) Domremy — 56
(66) Bageense — 54
(67) Caim — 56
(68) Cleveland — 54
(69) Derik — 58
(70) Pakir — 58
(71) Mefistofeles — 56
(72) Vila Franca — 54
(73) Leonés — 58
(74) Domremy — 56
(75) Bageense — 54
(76) Caim — 56
(77) Cleveland — 54
(78) Derik — 58
(79) Pakir — 58
(80) Mefistofeles — 56
(81) Vila Franca — 54
(82) Leonés — 58
(83) Domremy — 56
(84) Bageense — 54
(85) Caim — 56
(86) Cleveland — 54
(87) Derik — 58
(88) Pakir — 58
(89) Mefistofeles — 56
(90) Vila Franca — 54
(91) Leonés — 58
(92) Domremy — 56
(93) Bageense — 54
(94) Caim — 56
(95) Cleveland — 54
(96) Derik — 58
(97) Pakir — 58
(98) Mefistofeles — 56
(99) Vila Franca — 54
(100) Leonés — 58
(101) Domremy — 56
(102) Bageense — 54
(103) Caim — 56
(104) Cleveland — 54
(105) Derik — 58
(106) Pakir — 58
(107) Mefistofeles — 56
(108) Vila Franca — 54
(109) Leonés — 58
(110) Domremy — 56
(111) Bageense — 54
(112) Caim — 56
(113) Cleveland — 54
(114) Derik — 58
(115) Pakir — 58
(116) Mefistofeles — 56
(117) Vila Franca — 54
(118) Leonés — 58
(119) Domremy — 56
(120) Bageense — 54
(121) Caim — 56
(122) Cleveland — 54
(123) Derik — 58
(124) Pakir — 58
(125) Mefistofeles — 56
(126) Vila Franca — 54
(127) Leonés — 58
(128) Domremy — 56
(129) Bageense — 54
(130) Caim — 56
(131) Cleveland — 54
(132) Derik — 58
(133) Pakir — 58
(134) Mefistofeles — 56
(135) Vila Franca — 54
(136) Leonés — 58
(137) Domremy — 56
(138) Bageense — 54
(139) Caim — 56
(140) Cleveland — 54
(141) Derik — 58
(142) Pakir — 58
(143) Mefistofeles — 56
(144) Vila Franca — 54
(145) Leonés — 58
(146) Domremy — 56
(147) Bageense — 54
(148) Caim — 56
(149) Cleveland — 54
(150) Derik — 58
(151) Pakir — 58
(152) Mefistofeles — 56
(153) Vila Franca — 54
(154) Leonés — 58
(155) Domremy — 56
(156) Bageense — 54
(157) Caim — 56
(158) Cleveland — 54
(159) Derik — 58
(160) Pakir — 58
(161) Mefistofeles — 56
(162) Vila Franca — 54
(163) Leonés — 58
(164) Domremy — 56
(165) Bageense — 54
(166) Caim — 56
(167) Cleveland — 54
(168) Derik — 58
(169) Pakir — 58
(170) Mefistofeles — 56
(171) Vila Franca — 54
(172) Leonés — 58
(173) Domremy — 56
(174) Bageense — 54
(175) Caim — 56
(176) Cleveland — 54
(177) Derik — 58
(178) Pakir — 58
(179) Mefistofeles — 56
(180) Vila Franca — 54
(181) Leonés — 58
(182) Domremy — 56
(183) Bageense — 54
(184) Caim — 56
(185) Cleveland — 54
(186) Derik — 58
(187) Pakir — 58
(188) Mefistofeles — 56
(189) Vila Franca — 54
(190) Leonés — 58
(191) Domremy — 56
(192) Bageense — 54
(193) Caim — 56
(194) Cleveland — 54
(195) Derik — 58
(196) Pakir — 58
(197) Mefistofeles — 56
(198) Vila Franca — 54
(199) Leonés — 58
(200) Domremy — 56
(201) Bageense — 54
(202) Caim — 56
(203) Cleveland — 54
(204) Derik — 58
(205) Pakir — 58
(206) Mefistofeles — 56
(207) Vila Franca — 54
(208) Leonés — 58
(209) Domremy — 56
(210) Bageense — 54
(211) Caim — 56
(212) Cleveland — 54
(213) Derik — 58
(214) Pakir — 58
(215) Mefistofeles — 56
(216) Vila Franca — 54
(217) Leonés — 58
(218) Domremy — 56
(219) Bageense — 54
(220) Caim — 56
(221) Cleveland — 54
(222) Derik — 58
(223) Pakir — 58
(224) Mefistofeles — 56
(225) Vila Franca — 54
(226) Leonés — 58
(227) Domremy — 56
(228) Bageense — 54
(229) Caim — 56
(230) Cleveland — 54
(231) Derik — 58
(232) Pakir — 58
(233) Mefistofeles — 56
(234) Vila Franca — 54
(235) Leonés — 58
(236) Domremy — 56
(237) Bageense — 54
(238) Caim — 56
(239) Cleveland — 54
(240) Derik — 58
(241) Pakir — 58
(242) Mefistofeles — 56
(243) Vila Franca — 54
(244) Leonés — 58
(245) Domremy — 56
(246) Bageense — 54
(247) Caim — 56
(248) Cleveland — 54
(249) Derik — 58
(250) Pakir — 58
(251) Mefistofeles — 56
(252) Vila Franca — 54
(253) Leonés — 58
(254) Domremy — 56
(255) Bageense — 54
(256) Caim — 56
(257) Cleveland — 54
(258) Derik — 58
(259) Pakir — 58
(260) Mefistofeles — 56
(261) Vila Franca — 54
(262) Leonés — 58
(263) Domremy — 56
(264) Bageense — 54
(265) Caim — 56
(266) Cleveland — 54
(267) Derik — 58
(268) Pakir — 58
(269) Mefistofeles — 56
(270) Vila Franca — 54
(271) Leonés — 58
(272) Domremy — 56
(273) Bageense — 54
(274) Caim — 56
(275) Cleveland — 54
(276) Derik — 58
(277) Pakir — 58
(278) Mefistofeles — 56
(279) Vila Franca — 54
(280) Leonés — 58
(281) Domremy — 56
(282) Bageense — 54
(283) Caim — 56
(284) Cleveland — 54
(285) Derik — 58
(286) Pakir — 58
(287) Mefistofeles — 56
(288) Vila Franca — 54
(289) Leonés — 58
(290) Domremy — 56
(291) Bageense — 54
(292) Caim — 56
(293) Cleveland — 54
(294) Derik — 58
(295) Pakir — 58
(296) Mefistofeles — 56
(297) Vila Franca — 54
(298) Leonés — 58
(299) Domremy — 56
(300) Bageense — 54
(301) Caim — 56
(302) Cleveland — 54
(303) Derik — 58
(304) Pakir — 58
(305) Mefistofeles — 56
(306) Vila Franca — 54
(307) Leonés — 58
(308) Domremy — 56
(309) Bageense — 54
(310) Caim — 56
(311) Cleveland — 54
(312) Derik — 58
(313) Pakir — 58
(314) Mefistofeles — 56
(315) Vila Franca — 54
(316) Leonés — 58
(317) Domremy — 56
(318) Bageense — 54
(319) Caim — 56
(320) Cleveland — 54
(321) Derik — 58
(322) Pakir — 58
(323) Mefistofeles — 56
(324) Vila Franca — 54
(325) Leonés — 58
(326) Domremy — 56
(327) Bageense — 54
(328) Caim — 56
(329) Cleveland — 54
(330) Derik — 58
(331) Pakir — 58
(332) Mefistofeles — 56
(333) Vila Franca — 54
(334) Leonés — 58
(335) Domremy — 56
(336) Bageense — 54
(337) Caim — 56
(338) Cleveland — 54
(339) Derik — 58
(340) Pakir — 58
(341) Mefistofeles — 56
(342) Vila Franca — 54
(343) Leonés — 58
(344) Domremy — 56
(345) Bageense — 54
(346) Caim — 56
(347) Cleveland — 54
(348) Derik — 58
(349) Pakir — 58
(350) Mefistofeles — 56
(351) Vila Franca — 54
(352) Leonés — 58
(353) Domremy — 56
(354) Bageense — 54
(355) Caim — 56
(356) Cleveland — 54
(357) Derik — 58
(358) Pakir — 58
(359) Mefistofeles — 56
(360) Vila Franca — 54
(361) Leonés — 58
(362) Domremy — 56
(363) Bageense — 54
(364) Caim — 56
(365) Cleveland — 54
(366) Derik — 58
(367) Pakir — 58
(368) Mefistofeles — 56
(369) Vila Franca — 54
(370) Leonés — 58
(371) Domremy — 56
(372) Bageense — 54
(373) Caim — 56
(374) Cleveland — 54
(375) Derik — 58
(376) Pakir — 58
(377) Mefistofeles — 56
(378) Vila Franca — 54
(379) Leonés — 58
(380) Domremy — 56
(381) Bageense — 54
(382) Caim — 56
(383) Cleveland — 54
(384) Derik — 58
(385) Pakir — 58
(386) Mefistofeles — 56
(387) Vila Franca — 54
(388) Leonés — 58
(389) Domremy — 56
(390) Bageense — 54
(391) Caim — 56
(392) Cleveland — 54
(393) Derik — 58
(394) Pakir — 58
(395) Mefistofeles — 56
(396) Vila Franca — 54
(397) Leonés — 58
(398) Domremy — 56
(399) Bageense — 54
(400) Caim — 56
(401) Cleveland — 54
(402) Derik — 58
(403) Pakir — 58
(404) Mefistofeles — 56
(405) Vila Franca — 54
(406) Leonés — 58
(407) Domremy — 56
(408) Bageense — 54
(409) Caim — 56
(410) Cleveland — 54
(411) Derik — 58
(412) Pakir — 58
(413) Mefistofeles — 56
(414) Vila Franca — 54
(415) Leonés — 58
(416) Domremy — 56
(417) Bageense — 54
(418) Caim — 56
(419) Cleveland — 54
(420) Derik — 58
(421) Pakir — 58
(422) Mefistofeles — 56
(423) Vila Franca — 54
(424) Leonés — 58
(425) Domremy — 56
(426) Bageense — 54
(427) Caim — 56
(428) Cleveland — 54
(429) Derik — 58
(430) Pakir — 58
(431) Mefistofeles — 56
(432) Vila Franca — 54
(433) Leonés — 58
(434) Domremy — 56
(435) Bageense — 54
(436) Caim — 56
(437) Cleveland — 54
(438) Derik — 58
(439) Pakir — 58
(440) Mefistofeles — 56
(441) Vila Franca — 54
(442) Leonés — 58
(443) Domremy — 56
(444) Bageense — 54
(445) Caim — 56
(446) Cleveland — 54
(447) Derik — 58
(448) Pakir — 58
(449) Mefistofeles — 56
(450) Vila Franca — 54
(451) Leonés — 58
(452) Domremy — 56
(453) Bageense — 54
(454) Caim — 56
(455) Cleveland — 54
(456) Derik — 58
(457) Pakir — 58
(458) Mefistofeles — 56
(459) Vila Franca — 54
(460) Leonés — 58
(461) Domremy — 56
(462) Bageense — 54
(463) Caim — 56
(464) Cleveland — 54
(465) Derik — 58
(466) Pakir — 58
(467) Mefistofeles — 56
(468) Vila Franca — 54
(469) Leonés — 58
(470) Domremy — 56
(471) Bageense — 54
(472) Caim — 56
(473) Cleveland — 54
(474) Derik — 58
(475) Pakir — 58
(476) Mefistofeles — 56
(477) Vila Franca — 54
(478) Leonés — 58
(479) Domremy — 56
(480) Bageense — 54
(481) Caim — 56
(482) Cleveland — 54
(483) Derik — 58
(484) Pakir — 58
(485) Mefistofeles — 56
(486) Vila Franca — 54
(487) Leonés — 58
(488) Domremy — 56
(489) Bageense — 54
(490) Caim — 56
(491) Cleveland — 54
(492) Derik — 58
(493) Pakir — 58
(494) Mefistofeles — 56
(495) Vila Franca — 54
(496) Leonés — 58
(497) Domremy — 56
(498) Bageense — 54
(499) Caim — 56
(500) Cleveland — 54
(501) Derik — 58
(502) Pakir — 58
(503) Mefistofeles — 56
(504) Vila Franca — 54
(505) Leonés — 58
(506) Domremy — 56
(507) Bageense — 54
(508) Caim — 56
(509) Cleveland — 54
(510) Derik — 58
(511) Pakir — 58
(512) Mefistofeles — 56
(513) Vila Franca — 54
(514) Leonés — 58
(515) Domremy — 56
(516) Bageense — 54
(517) Caim — 56
(518) Cleveland — 54
(519) Derik — 58
(520) Pakir — 58
(521) Mefistofeles — 56
(522) Vila Franca — 54
(523) Leonés — 58
(524) Domremy — 56
(525) Bageense — 54
(526) Caim — 56
(527) Cleveland — 54
(528) Derik — 58
(529) Pakir — 58
(530) Mefistofeles — 56
(531) Vila Franca — 54
(532) Leonés — 58
(533) Domremy — 56
(534) Bageense — 54
(535) Caim — 56
(536) Cleveland — 54
(537) Derik — 58
(538) Pakir — 58
(539) Mefistofeles — 56
(540) Vila Franca — 54
(541) Leonés — 58
(542) Domremy — 56
(543) Bageense — 54
(544) Caim — 56
(545) Cleveland — 54
(546) Derik — 58
(547) Pakir — 58
(548) Mefistofeles — 56
(549) Vila Franca — 54
(550) Leonés — 58
(551) Domremy — 56
(552) Bageense — 54
(553) Caim — 56
(554) Cleveland — 54
(555) Derik — 58
(556) Pakir — 58
(557) Mefistofeles — 56
(558) Vila Franca — 54
(559) Leonés — 58
(560) Domremy — 56
(561) Bageense — 54
(562) Caim — 56
(563) Cleveland — 54
(564) Derik — 58
(565) Pakir — 58
(566) Mefistofeles — 56
(567) Vila Franca — 54
(568) Leonés — 58
(569) Domremy — 56
(570) Bageense — 54
(571) Caim — 56
(572) Cleveland — 54
(573) Derik — 58
(574) Pakir — 58
(575) Mefistofeles — 56
(576) Vila Franca — 54
(577) Leonés — 58
(578) Domremy — 56
(579) Bageense — 54
(580) Caim — 56
(581) Cleveland — 54
(582) Derik — 58
(583) Pakir — 58
(584) Mefistofeles — 56
(585) Vila Franca — 54
(586) Leonés — 58
(587) Domremy — 56
(588) Bageense — 54
(589) Caim — 56
(590) Cleveland — 54
(591) Derik — 58
(592) Pakir — 58
(593) Mefistofeles — 56
(594) Vila Franca — 54
(595) Leonés — 58
(596) Domremy — 56
(597) Bageense — 54
(598) Caim — 56
(599) Cleveland — 54
(600) Derik — 58
(601) Pakir — 58
(602) Mefistofeles — 56
(603) Vila Franca — 54
(604) Leonés — 58
(605) Domremy — 56
(606) Bageense — 54
(607) Caim — 56
(608) Cleveland — 54
(609) Derik — 58
(610) Pakir — 58
(611) Mefistofeles — 56
(612) Vila Franca — 54
(613) Leonés — 58
(614) Domremy — 56
(615) Bageense — 54
(616) Caim — 56
(617) Cleveland — 54
(618) Derik — 58
(619) Pakir — 58
(620) Mefistofeles — 56
(621) Vila Franca — 54
(622) Leonés — 58
(623) Domremy — 56
(624) Bageense — 54
(625) Caim — 56
(626) Cleveland — 54
(627) Derik — 58
(628) Pakir — 58
(629) Mefistofeles — 56
(630) Vila Franca — 54
(631) Leonés — 58
(632) Domremy — 56
(633) Bageense — 54
(634) Caim — 56
(635) Cleveland — 54
(636) Derik — 58
(637) Pakir — 58
(638) Mefistofeles — 56
(639) Vila Franca — 54
(640) Leonés — 58
(641) Domremy — 56
(642

NOVO SUCESSO DE LUIZ GONZAGA RODRIGUES

Realizada com êxito a prova "General Mauricio Cardoso — Manteve-se o Estrela de Oliveira na liderança dos empreendimentos do pedestrianismo — Resultados — Notas

Em continuação ao calendário elaborado para as atividades da temporada oficial de pedestrianismo, tivemos na manhã de domingo a prova "General Mauricio Cardoso", instituída pelo E. C. Corinthians Paulista, em homenagem ao ilustre militar que durante alguns anos comandou a 2ª Região Militar, sediada em nossa capital.

O cotejo, que era aguardado com grande entusiasmo nos círculos do esporte-base, logrou reunir apreciável número de participantes, oferecendo aos adeptos da nobilitante especialidade mais uma demonstração do aproveitamento experimentado pelos militantes vinculados às diversas fileiras.

Luiz Gonzaga Rodrigues, que no decorrer desta temporada teve oportunidade de evidenciar suas excepcionais possibilidades, voltou a registrar um resultado de par-

tecular expressão na corrida de domingo, no Parque São Jorge, onde sagrou-se vencedor, depois de superar um bloco de consagrados especialistas.

No computo coletivo, como se esperava, o Estrela de Oliveira liderou o grupo de participantes, logrando, assim, a conquista do troféu "General Mauricio Cardoso", valioso prêmio instituído para uma das mais importantes etapas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que no corrente ano cumpre o seu 15.º período de atividades.

OS CLASSIFICADOS

Entre os classificados, obtiveram as primeiras 20 colocações, os seguintes atletas:

1.º, Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela, 12'09"9; 2.º, Pedro de Andrade, São Paulo, 12'16"1; 3.º, Joaquim Luiz Filho, São Paulo, 12'22"6; 4.º, João Soares Otica, Estrela; 5.º, José Benedito de

Souza, Estrela; 6.º, Germano Belchior, São Paulo; 7.º, Edgar Mitt, Corinthians; 8.º, Joaquim G. da Silva, Estrela; 9.º, Floriano Cordeiro, Estrela; 10.º, Alcides Barbosa, São Paulo; 11.º, Orestes Bueno, São Paulo; 12.º, Abelio Fernandes, Ipiranga; 13.º, José Campos, Estrela; 14.º, João Lucas, Ipiranga; 15.º, Bento Halaschy, Tietê; 16.º, Antonio Aleto, Estrela; 17.º, Tancredi dos Santos, Ipiranga; 18.º, Gualberto Rocha, S. Paulo; 19.º, José R. de Oliveira, Nitro.

COLETIVAMENTE

computo coletivo a classificação dos participantes foi a seguinte:

1.º, Estrela de Oliveira, 27 pontos, Taça "General Mauricio Cardoso"; 2.º, São Paulo F. C., 33; 3.º, C. A. Ipiranga, 99; 4.º, E. C. Corinthians Paulista, 128; 5.º, S. E. Palmeiras, 149; 6.º, C. R.

Tietê, 179; 7.º, Floresta de Osasco, 224; 8.º, N. C. da Penha, 236; 9.º, C. A. Ipiranga, 356.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com a realização da prova de domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes no XV Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

1.º, Estrela de Oliveira, 158 pontos; 2.º, São Paulo F. C., 95; 3.º, S. E. Palmeiras, 51; 4.º, C. R. Tietê, 42; 5.º, C. A. Ipiranga, 31; 6.º, Floresta de Osasco, 17; 7.º, C. Campineiro, 9; 8.º, A. D. Floresta, 5; 9.º, C. R. Nitro Químico, 3; 10.º, E. C. Corinthians Paulista, 3; 11.º, C. E. da Penha, 2.

O PROXIMO CERTAME

No próximo domingo teremos a última prova do calendário oficial, empreendimento que será oferecido aos praticantes da salutar especialidade pelo C. A. Juvenus.

OS MELHORES BARREIRISTAS DO ATLETISMO PAULISTA

Nos 400 metros Cid Costacurta foi o melhor — Convicente atuação de Paganini nos 295 metros — O desfile das "performances"

Os progressos experimentados na última temporada atlética vêm sendo agora compulsados através de interessante estatística organizada pelo órgão técnico da Federação Paulista de Atletismo, e que vimos divulgando para conhecimento de nossos leitores, notadamente aos apreciadores da salutar modalidade.

Depois do desfile das melhores "performances" nas provas de corridas rasas, tanto no setor de velocidade, como no agrupamento que compreende as corridas de média velocidade, e ainda em meio fundo e fundo, vimos agora proporcionar aos afeccionados do atletismo uma demonstração do que foi conseguido nas provas com obstáculos.

Ja tivemos oportunidade de nos referir às distâncias de 83 e 110 metros, com barreiras, e hoje vamos focalizar os principais resultados obtidos nas distâncias de 255 e 400 metros, distâncias onde sempre encontramos algo promissor, revelando, assim, o sucesso da campanha de renovação de valores, desenvolvida com relativa intensidade nos setores de pista e de campo.

OS 295 METROS COM BARREIRAS

A revelação da temporada, nesta especialidade, foi o sampaúense Luiz Carlos Paganini, que nos dias destacados valores da nova geração, que também atuou com destaque nos 110 metros com barreiras baixas. Conseguiu ele 40"7 para a distância, e neste agrupamento foram selecionados como os melhores resultados, os seguintes:

1.º, Luiz Carlos Paganini, São Paulo, 40"7; 2.º, Nelson de Castro, Floresta, 42"1; 3.º, Luiz Carlos Paganini, Pinheiros, 42"2; 4.º, Oldemar Camara, Floresta, 42"3; 5.º, Reynaldo de Fiores, Floresta, 42"8; 6.º, Virgílio dos Reis, Tietê, 43"1; 7.º, Pedro Marques, Saldanha, 43"1; 8.º, Elidio Fonseca, Corinthians, 43"3; 9.º, Nelson Ferreira, S. Paulo, 43"6; 10.º, Felício de Sousa, Saldanha, 43"7.

CID COSTACURTA, O MELHOR

Nos 400 metros com barreiras, indiscutivelmente, o São Paulo F. C. possui presentemente o melhor contingente do Estado, entre os quais poderão ser selecionados os melhores especialistas do país.

Cid Costacurta, depois de um período negativo, voltou a se evidenciar em melhores condições técnicas e físicas, o que lhe valeu a

conquista do melhor índice técnico de 1951, na distância, em meados da temporada oficial. Com 56"6 o promissor atleta logrou liderar o grupo dos dez melhores especialistas do Estado.

José Cleantio Camargo Silva, com os mesmos oportunos de salientar, foi a revelação sensacional da temporada. Transferin-

Bons resultados registrou o Campeonato Santista de Atletismo

Grande publico afluíu à pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama — Ótima atuação de Maria Cordova no setor feminino — Os índices

Depois de uma temporada de reais proveitos para a coletividade do esporte-base santista, efetuou-se domingo, na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, o Campeonato Santista de Atletismo, um acontecimento que atraiu à praça de esportes do veterano gremio pralano elevado número de adeptos da especialidade.

Esta sugestiva apresentação dos atletas santistas num cotejo de particular significado, deve-se à Comissão Central de Esportes, que não se descurou do preparo dos diversos continentes especializados na terra de Braz Cubas, o que valeu a conquista de vários campeonatos pelos paulistas, nas principais realizações destinadas aos militantes do interior e do litoral.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas:

100 METROS RASOS, FEMININO — 1.º — Esmeralda Trindade, 13"6; 2.º — Maria Cordova, 13"6; 3.º — Darcil Chagas, 14"1.

200 METROS RASOS — MASCULINO — 1.º — Augusto Cândido dos Santos, 23"1; 2.º — Vicente Coelho Cruz, 23"10; 3.º — João Romice, 24"1.

300 METROS RASOS — MASCULINO — 1.º — Vicente Coelho Cruz, 24"50; 2.º — Omar Figueiredo, 27"1; 3.º — Antonio da Silva.

SALTO COM VARA — MASCULINO — 1.º — Orlando Couto, 3.30; 2.º — Haroldo Pereira, 3.20; 3.º — José Roberto Bianchi, 3.20.

SALTO EM ALTURA — 1.º — José Carlos M. Franco, 1.75; 3.º — Oscar Cunha Figueiredo, 1.70.

SALTO EM EXTENSÃO — MASCULINO — 1.º — Walmir Rocha, 6.41; 2.º — Oscar Pinheiros, 6.41; 3.º — José Carlos Franco, 6.35 METROS RASOS — FEMININO — ESTREANTES — 1.º — Lauretis A. Godel, 11; 2.º — Maria Helena Barbosa, 11; 3.º — Cleide F. Paes.

80 METROS COM BARREIRAS — MOCAS — 1.º — Darcil Chagas, 14"7; 2.º — Maria H. Cordova, 16"8.

200 METROS RASOS — FEMININO — 1.º — Maria H. Cordova, 29"1; 2.º — Esmeralda Trindade, 29"5; 3.º — Darcil Chagas.

300 METROS RASOS — MASCULINO — 1.º — Vicente Coelho Cruz, 51"4; 2.º — Omar Figueiredo, 54"7; 3.º — Reginaldo do Ruffo, 55"8.

1.500 METROS RASOS — MASCULINO — 1.º — Omar Figueiredo, 43"3; 2.º — Luciana Leite, 43"4; 3.º — Haroldo Silva.

SALTO TRÍPLICE — MASCULINO — 1.º — Oscar Pinheiros, 11m5; 2.º — Orlando de Almeida, 11m3; 3.º — Dorival Ferreira.

3.000 METROS RASOS — MASCULINO — 1.º — Gilberto Fanchini, 9"32; 2.º — Luciano F. Leite Filho, 10"11; 3.º — Omar Figueiredo.

SALTO EM ALTURA, FEMININO — 1.º — Maria N. Pascoaline, 27"8; 2.º — Vilma Chardos, 26"3; 3.º — Darcil Chagas.

APRESENTAÇÃO DO DADO — MASCULINO — 1.º — Orlando Couto; 2.º — Venceslau Conde; 3.º — Antonio Velga.

Campeonato português

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol ontem disputadas em prosseguimento ao campeonato português de futebol:

Guimarães 2 vs. Benfica 1; Atlético 1 vs. Boa Vista 1; Sporting 4 vs. Braga 0; Belenense 7 vs. Salmgueiros 6; Estoril 3 vs. Oriental 2; Barreirense 3 vs. Acadêmica 2; Porto 6 vs. Covilhã 1.

A classificação atual é a seguinte:

1.º lugar — Porto, 18 pontos; 2.º — Benfica; 3.º — Sporting e Belenenses, 15; 5.º — Boa Vista; 6.º — Barreirense, e Covilhã 11; 8.º — Atlético e Estoril, 10; 10.º — Braga e Guimarães 8; 11.º — Acadêmica; 7; 12.º — Oriental; 5; 13.º — Salmgueiros, 4.

CLAUDIO ROSA VENCEU A PROVA CICLISTICA "CIDADE DE SÃO BERNARDO"

Amandio J. Nicolau e José Celestino triunfaram nas outras competições — Resultados gerais

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e promovida pela Casa São Marcos, realizou-se domingo último a competição ciclistica "Cidade de São Bernardo", disputada num percurso de quarenta e dois quilômetros, na vizinha localidade.

Participaram do certame os pedalistas da 3.ª e 4.ª categorias pertencentes aos clubes filiados à entidade do pedal, além de juvenis e adultos de municípios circunvizinhos àquela localidade.

Na prova principal sagrou-se vencedor Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira", que cumpriu o percurso no apreciável tempo de 1 h. e 14', classificando-se em 2.º lugar Leo Bergamo, do C. C. "Teixeira".

José Celestino e Amandio J. Nicolau triunfaram nas provas disputadas pelos adultos, respectivamente, nas categorias de bicicletas de corrida e de passeio. A competição foi presenciada

por numeroso publico, e os resultados gerais apresentados foram os seguintes:

PROVA "CIDADE DE SÃO BERNARDO"

1.º lugar, Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira"; 2.º, Leo Bergamo, do C. C. "Teixeira"; 3.º, José Zanola, do C. C. "Teixeira"; 4.º, Nelson Goto, do "General Motors" E. C.; 5.º, Guilherme Moraes, do "General Motors" E. C.; 6.º, Anor Gaspard, do C. C. "Teixeira"; 7.º, Amerigo Lopes, do C. C. "Framster"; 8.º, Hans Skella, do C. C. "Teixeira"; 9.º, Roberto Vieira, do C. C. Clatti e 10.º, Osvaldo Santana, do V. C. Santo André.

PROVA "INDUSTRIA E COMERCIO"

1.º lugar, José Celestino; 2.º, Ulisses dos Santos; 3.º, Osvaldo Lopes; 4.º, Reinaldo Rondia; 5.º, Alvaro Tomé; 6.º, Hilário Marchini; 7.º, Antonio Celestino e 10.º, Carlos Valtor Tosi.

PROVA "NOSSA CASA"

1.º lugar, Amandio J. Nicolau; 2.º, Silvio Martini; 3.º, Mario Frizzo; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

3.º lugar, Amandio J. Nicolau; 4.º, Nelson Sparvili; 5.º, Antonio Scopel; 6.º, Antonio J. Nicolau; 7.º, Queterio Escoriza; 8.º, Rubens S. Freitas; 9.º, Edmundo Pileviti e 10.º, Alfredo Nascimento.

Seção Comercial

A NOVA POLITICA MONETARIA BRITANICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A nova política monetária está começando a se desenvolver. Pela primeira vez em quase vinte anos, o Banco da Inglaterra se negou, no dia 19 de novembro, a fornecer todo o dinheiro necessário ao mercado de dinheiro em taxas normais de prazo curto. O mercado teve de enfrentar algumas retrações de fundo que não pode substituir rapidamente o "comprador especial" estava disposto a comprar bastantes títulos para compensar a maior parte da diferença, mas depois acabou desistindo. Algumas casas de desconto tiveram de tomar a alternativa de tomar dinheiro emprestado diretamente do Banco da Inglaterra, a 2 por cento, isto é, com prejuízo.

E' bem verdade que esse pequeno incidente afetou apenas um pequeno setor da City e apenas algumas pessoas compreenderam a que poderia levar. Mas o fato do mercado de dinheiro, a extremidade aberta de todo o sistema monetário, não poder mais contar com o sustento do Banco da Inglaterra para lançar bastante dinheiro em seu sistema quanto é procurado, mostra uma séria mudança. Se o banco, partindo dessas experiências preliminares, a caminhar pelas restrições mais drásticas, a mudança será em breve, sentida em todo o sistema. Considera-se, na City, que este é o intento do Banco.

E' claro que o mercado para títulos do governo está dentro dos mesmos pontos de vista. Se o fornecimento de dinheiro for restringido, as instituições e firmas de negócios terão de vender títulos para arrecadar numerário. Se, além disso, os bancos forem obrigados a sustar adiantamentos, a procura de capital continuará a aumentar e absorverá os fundos aplicáveis que as grandes instituições possam reunir.

Conquanto o futuro do crédito seja incerto, o mercado de títulos parece destinado a permanecer frouxo. Se uma taxa de 4 por cento para longo prazo fosse suficientemente persuasiva para atrair os investidores, simplesmente pela força da tradição, isso já se teria feito sentir. Houve alguns indícios nesse sentido há algumas semanas, mas o movimento não cresceu. Muita coisa depende, naturalmente, do desenvolvimento da política econômica do governo. Até agora, ela ainda não enfrentou verdadeiramente os problemas da inflação e da insolvência, aos quais o Partido Conservador criticou tanto quanto na oposição. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 188,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os preços, registrando 509 e 3.009 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "C" abriu não cotado e a segunda intermediária alta de 15 a 20 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 3 e baixa de 1 a 5 pontos e a segunda intermediária alta de 13 a 22 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 41.298 sacas, entraram 31.678, foram embarcadas 21.725 e despachadas 29.039 sacas. Ficaram em estoque 1.639.204 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.065 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fracionou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 193,50 194,00

Janeiro-junho 1932 196,50 197,00

Julho-dez. de 1932 197,50 198,00

Janeiro-junho 1933 197,50 198,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 193,50 194,00

Janeiro-junho 1932 196,50 197,00

Julho-dez. de 1932 197,50 198,00

Janeiro-junho 1933 197,50 198,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

DE SANTOS

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 184,90 184,90

Marco 183,90 183,90

Malo 183,90 183,90

Julho 183,90 183,90

Setembro 183,90 183,90

Novembro 183,90 183,90

Dezembro 184,90 184,90

Vendas 500 —

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 193,20 193,20

Marco 196,60 196,60

Malo 197,00 197,00

Julho 197,00 197,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Salamandra de Ouro — Trevor Howard e Anouk — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow e James Edwards — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Soeaga Leão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Casa da Cobiça — Kieron Moore — O Nono Mandamento — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

TROPICAL

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Sangue e Morte — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Flor de Pedra — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CINEMAX

Mulher Gangster — Faye Emerson — Comédia na Fronteira — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bandido Mascado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

O Renegado — Paul Muni — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

Jamolo

Passos na Noite — Richard Conte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Contrabando em Shanghai — Lew Ayres — Príncipe das Planícies — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 24 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Estrada 301 — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 85 — Nac. As 13 horas.

ROXY — Amor Pago — Esther Williams — Tudo Azul — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Duranti — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 390 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19,15 horas.

VARROCOS

Legião da Índia — Sabu e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Legião da Índia — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Legião da Índia — Sabu e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — Na Teia do Destino — James Mason — Amatinados — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — Eterna Melodia — Proib. 14 anos — J4 Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — O Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tesouro dos Bandidos — Randolph Scott — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Dama Sem Coração — Ray Milland — O Rei do Rancho — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A Rua — Peter Lindgren — Bandido Mascado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 356 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Destino às Nuvens — Glenn Ford — Pecado de Amar — Marcha da Vida 355 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Mosquiteiros do Mal — William Holden — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.



"A SOMBRA DA MALDIÇÃO" — O público amante da cinematografia prefere muito mais os atores dramáticos aos que desempenham papéis românticos, é o que asseguram Carnovsky e Henry O'Neill, integrantes do "cast" de "A Sombra da Maldição", uma produção de Popkin para a United Artists e que o cinema Marrocos estreará no próximo dia 6. Esta película tem em seus principais papéis as figuras sempre apreciadas de Robert Young e a encantadora Betsy Drake, esposa de Cary Grant, sob a direção de James Jeru.



"OS IRMÃOS CORSOS" — "Os Irmãos Corsos" é um drama intensamente vivido, maravilhosamente representado e fielmente revelado nos pensamentos do homem que o escreveu, o incomparável Alexandre Dumas. Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff são os principais astros deste drama de aventuras e amor. Douglas Fairbanks Jr. tem, especialmente nesta obra, o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis: de 2 irmãos, que apesar de separados, tinham a mesma alma e certa vez amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público de S. Paulo o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito.



"ESCRAVA DO DESEJO" — Francis Lederer e Vera Ralston, numa cena do filme da Republic "Escrava do Desejo" (Surrender), que o cine Opera e circuito apresentará quarta-feira.

S. JOSE — Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Deus da Selva — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

MODERNO — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Cinemaniaco — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Lobos do Norte — George Raft — A Deus da Selva — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Que Papai Não Saiba — Eleanor Parker — A Casa dos Milhões — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Torturada — Mai Zetterling — Jardim do Pecado — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — O Homem Marcado — Vitor Mature — Peca-dores dos Mares do Sul — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Catulnia — Loreta Young — Um Dia em Nova York — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.

S. LUIZ — Medico da Roça — Estalagem Misteriosa — Crime Perfeito — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Investigador Secreto — Fronteira sem Lei — Mistério do Lago — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Amarga Violência — Nas Malhas da Justiça — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Último Milagre — John Carrol — A Rua — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Variedades com: Gerald, o homem sapo — Neuza Correia Matos — Duo Delamare — Piolin e Pinatti — 2a parte a encenação: "O Chá do Sabugueiro" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1a parte grandioso ato de variedades — 2a parte uma engraçada comédia com Arrelia e seus comediantes — As 21 horas.

"FREDDIE, O MAGICO"

(HE'S A COCKEYED WONDER)

Elenco: Freddie Frisby, Mickey Rooney, Judy Sears, Terry Moore, Bob Sears, William Demarest, J. B. Caldwell, Charles Arnt, Ralph Caldwell, Ross Ford, Sam Phillips, Ned Glass, "Lunk" Boxwell, Mike Mazurki.

Produção de Rudolph C. Flath, dirigida por Peter Godfrey, Columbia Pictures. Em cartaz no Broadway.

RESUMO DO ARGUMENTO
O pequeno Freddie Frisby trabalha como classificador de la-

EXIBIÇÃO DE FILMULA CINEMATOGRAFICA NO SESC
Será exibida hoje, sob o patrocínio do Clube de Cinema do SESC, a película italiana "Freddie, O Magico". Os senhores interessados deverão comparecer às 20,30 horas, a sede do Clube Amigos do SESC e SENAC, a av. Ipiranga, 1.267, no andar, onde será realizada a exibição.

REUNIÃO DE EXIBIDORES
A fim de serem tomadas providências com relação ao decreto referente à exibição de filmes estrangeiros e do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo promoverá hoje, às 14 horas, em sua sede, uma reunião de exibidores de todo o Brasil.

CASA DOS VELHINHOS ORDINA LOBO
"Avant Première" de "Ave do Paraíso" — inaugurando o Cine Plaza

Dia 8 de janeiro próximo, às 21 horas, abre-se a primeira vez as portas do Cine Plaza, da Empresa Cine Plaza Ltda., a Praça Marechal Deodoro, para a apresentação de uma obra de arte, o filme "Ave do Paraíso", de 20th Century-Fox. Esta obra, de grande beleza, é produzida por uma comissão de artistas e técnicos paulistas, destacadamente as sras. Helena Botelho Ferraz e Aldeide Lobo de Oliveira, famosas da sociedade paulista, e o filme "Ave do Paraíso", da 20th Century-Fox. Esta obra, de grande beleza, é produzida por uma comissão de artistas e técnicos paulistas, destacadamente as sras. Helena Botelho Ferraz e Aldeide Lobo de Oliveira, famosas da sociedade paulista, e o filme "Ave do Paraíso", da 20th Century-Fox.

NAO HA NADA ENTRE LANA TURNER E FERNANDO LAMAS
HOLLYWOOD, 3 (U.P.) — O ator cinematográfico argentino Fernando Lamas demitiu, que se acha separado de sua esposa, devido a um suposto romance com a famosa atriz Lana Turner. Disse que ele e Lana Turner apenas trabalhavam e passavam juntos.

OSCARITO — O TERRIVEL ESPADACHIM!
De espada em punho, num duelo de morte com Leguay, Oscarito mostra a sua classe de esgrimista em "A Espada e a Rosa", nova comédia musical da Atlantida, dirigida por Watson Macedo. Louando contra um adversário temível, Oscarito, grande sua luta com a agulha de um verdadeiro d'Arquias. Equivocando-se aos seus mais violentos, ora agitado contra a parede, ora detido no chão, ora saltando como um gato pelo imenso salão de um fabuloso castelo, Oscarito deixará o espectador atônito de como ele o obrigará a sofrer gestos e gargalhadas no mais enaltecido duelo até hoje filmado!

"SUBSTITUTO" DE MAC MURRAY E DE MILLAND
Douglas Spencer, que foi "Substituto" de Fred. Mac Murray e de Ray Milland, foi escolhido por Howard Hawks para um dos principais papéis de "O Monstro do Abismo", produzido por Winchester para a RKO-Radio, que o Art Palácio e demais cinemas deste circuito lançarão brevemente. Spencer vive ali um dos mais fortes papéis de sua carreira, no papel de um jornalista com uma história sensacional sobre o Polo Norte.

NOTAS DE ARTE
MESTRES DO PASSADO — Acha-se instalada na Galeria de Arte 114, à rua Barão de Tapeltinga, 70, uma exposição de importantes telas de famosos mestres do século passado.

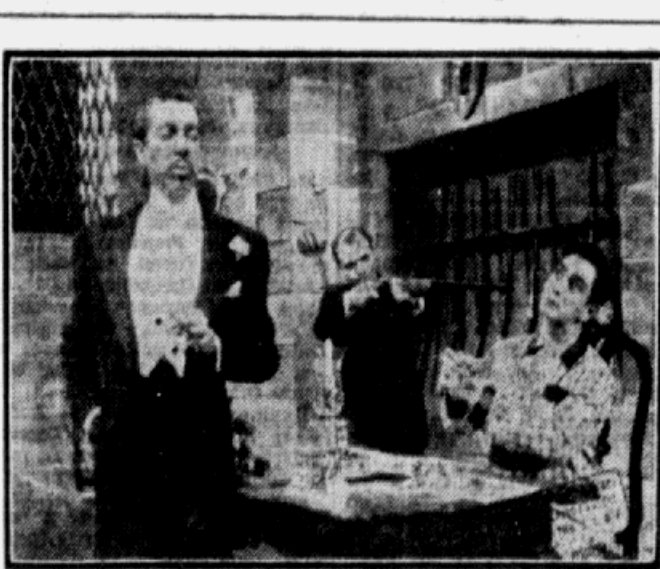
Os estudantes atingidos pela portaria n.º 1
Pedem-nos divulgar:
"Os estudantes do curso secundário atingidos pelos efeitos da portaria n.º 1 cogitam de impedir mandado de segurança a seu favor, e para esse fim estão sendo desenvolvidas as necessárias providências, a cargo do advogado Wilson Rahal. Os interessados deverão dirigir-se a sede da U.P.E.S., ou U.E.S.P., à rua Paula Sousa, 85, 1.º."

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO PASSADO — Acha-se instalada na Galeria de Arte 114, à rua Barão de Tapeltinga, 70, uma exposição de importantes telas de famosos mestres do século passado.

Os estudantes atingidos pela portaria n.º 1
Pedem-nos divulgar:
"Os estudantes do curso secundário atingidos pelos efeitos da portaria n.º 1 cogitam de impedir mandado de segurança a seu favor, e para esse fim estão sendo desenvolvidas as necessárias providências, a cargo do advogado Wilson Rahal. Os interessados deverão dirigir-se a sede da U.P.E.S., ou U.E.S.P., à rua Paula Sousa, 85, 1.º."

NOTAS DE ARTE
MESTRES DO PASSADO — Acha-se instalada na Galeria de Arte 114, à rua Barão de Tapeltinga, 70, uma exposição de importantes telas de famosos mestres do século passado.



"AI VEM O BARÃO" — A mais espetacular comédia filmada no Brasil. Luxo e esplendor. Situações engraçadas. Com um elenco já consagrado pelo público: Oscarito, Eliana, José Lowrey, Cyl Farney, Adelaide Chiozza, Luiz Barreto Leite, Ivon Cury, Músicas trepidantes. Direção de Watson Macedo. Fotografia de Amleto, o técnico italiano que se incorporou, definitivamente ao nosso cinema. "Ai vem o barão" é o grande acontecimento cinematográfico deste meio de ano: Uma audaciosa realização da Atlantida, a consagrada produtora de "Carnaval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes", e distribuída da U. C. B. ora no cartaz do Art Palácio e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — Paramount — Band. da Tela, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Cyl Farney — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 302 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO. — C. Jornal, 418 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Freddie o Magico — Mickey Rooney — Columbia — Esp. em Marcha, 399 — As 14,15, 16,10, 18,30 e 22 horas.

PARATODOS — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — KCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 301 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Morro dos Mistérios — Dina Sheridan — Alma da Lei — Proib. 14 anos — Monstro Invisível — Série C. J. Inf. 19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Band. da Tela, 403 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Atual. Revista, 221 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Cos Boy de Arizona — As 13,50 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Pareo Decisivo — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Alma Indomável — As 13,50 e 21,30 horas.

CLIMAX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROYAL — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Queijo Suíço — Band. da Tela, 401 — As 18,35 horas.

PIRATININGA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — So a tarde: 4o Mandamento — As 13,30, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — So a tarde: Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 19 e 21,30 horas.

BABILONIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Loucura Selvagem — Valinhos — Nacional — As 13,35 e 18,35 horas.

REX — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sargento Recruta — Esp. em Marcha, 398 — As 18,45 horas.

LUX — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Coração de Lutador — Atual. C. 104 — As 13,35 e 18,30 horas.

ESTRELA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — Deus da Barro — Esp. da Tela, 115 — As 18,50 hs.

JUPITER — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Romântico Jogador — As 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — A Lei da Força — J. da Tela, 299 — As 18,50 horas.

SAVOY — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Comédia na Fronteira — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — O Intrepido General Custer — Irrol Flynn — Proib. 14 anos — A Voz do Morto — Band. da Tela, 392 — As 19,10 horas.

CAPITOLIO — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Proib. 10 anos — A Dominadora — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Freddie o Magico — Mickey Rooney — Roubo das Diligências — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x44 — As 19 horas.

S. PEDRO — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Rebelião Maranhense — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Esp. Bandeirantes, 21 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — A Vida de Carlos Gardel — Hugo do Gardel — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Mato Grosso — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — O Último Malfetor — At. C. 112 — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-lor — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. Revista — Nacional — As 19 horas.

AUTO EXCELSIOR S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1951

Aos vinte (20) dias do mês de Novembro de 1951, nesta Capital, às 16 horas, à alameda Barão de Linhares, números 89 e 99, sede social da AUTO EXCELSIOR S. A., reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas desta sociedade, representando a totalidade do capital social, como tudo se verifica pelas assinaturas constantes do livro "Presença de Acionistas", legalmente convocados, nos termos do artigo 28 do decreto-lei número 2.627 de 28 de Setembro de 1940, atendendo ao edital de convocação publicado no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias", de 7, 8 e 9 de Novembro de 1951.

Assim reunidos, por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos o senhor Georges Hanna Khalil, que convidou para Secretário o senhor Alberto Khalil.

Constituída a mesa dos trabalhos, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, e, em seguida, pediu ao senhor Secretário que lesse a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, cujos pareceres são os seguintes: — "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas, — A Diretoria da Auto Excelsior S. A., após ponderando exame das necessidades e possibilidades sociais, tem a satisfação de propor à consideração dos senhores acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária: — a) — que o capital social de, atualmente Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentas mil cruzeiros), representado por 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinárias, no portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, totalmente integralizadas, seja aumentado para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 500 (quinhentas) ações, do mesmo tipo, forma e valor; b) — que as ações representativas desse aumento sejam integralizadas com o aproveitamento integral do fundo de reserva, do valor de Cr\$ 359.788,00 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis cruzeiros) e com o aproveitamento da parcela de Cr\$ 140.214,00 (cento e quarenta mil, duzentos e quatorze cruzeiros), a ser retirada da conta de Lucros Suspensos, existentes ambas do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950; c) — que essas ações sejam distribuídas aos senhores acionistas, na forma da lei, proporcionalmente às ações de que são titulares; d) — que da quantia restante da conta Lucros Suspensos, no valor de Cr\$ 77.233,00 (setenta e sete mil, duzentos e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos), seja distribuída aos senhores acionistas, proporcionalmente às respectivas ações a importância de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros)."

Fundamenta-se esta proposta na necessidade de mais vultoso capital, imposta pelo crescente desenvolvimento dos negócios sociais, a qual julgamos os signatários, merecerá integral acolhida dos senhores acionistas. — São Paulo, 31 de Outubro de 1951. — aa.) Georges Hanna Khalil, Diretor-Presidente. — João Roque Gomez, Diretor-Gerente. — Armando Moretz, Diretor-Comercial. — Antonio Augusto Nunes, Diretor Técnico-Mecânico. — "Parecer do Conselho Fiscal: — Senhores Acionistas, — O Conselho Fiscal da Auto Excelsior S. A., representado pelos membros abaixo assinados, tendo estudado detalhadamente a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentas mil cruzeiros), desta sociedade, com aproveitamento do valor total existente no Fundo de Reserva, que é de Cr\$ 359.788,00 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis cruzeiros), e mais parte do valor da conta Lucros Suspensos, na importância de Cr\$ 140.214,00 (cento e quarenta mil, duzentos e quatorze cruzeiros), e ainda quanto a distribuição aos senhores acionistas da quantia de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), na proporção de suas ações, a ser retirada da conta de Lucros Suspensos, 6 de parecer que tanto o aumento do capital, na quantia e forma propostas, como na distribuição referida, consultam amplamente aos interesses sociais, por sua conveniência e oportunidade. — São Paulo, 3 de Novembro de 1951. — aa.) Anís Chapchap. — Amadeu Marrano. — William Malouf."

Finda a leitura, o senhor Presidente submeteu à apreciação da Assembleia os documentos que acabavam de ser lidos, que resultaram ser unanimemente aprovados, após o debate sem torno da matéria.

Aprovado, pois, o aumento do capital, na forma e quantia propostas, o qual prevalecerá a contar desta data, ficou a Diretoria autorizada pelo plano, a, desde já, promover todos os demais atos complementares necessários à sua completa legalização.

Proseguindo nos trabalhos, o senhor Presidente determinou fosse elaborado o boletim de subscrição proporcional, o qual foi feito, tendo acusado os seguintes resultados: — Georges Hanna Khalil, epíscopo, casado, comerciante, possuidor de 1.130, recebe 226 ações, no valor de Cr\$ 226.000,00 (duzentos e vinte e seis mil cruzeiros); Alice Moretz Khalil, brasileira, casada, prendas domésticas, possuidora de 1.130 ações, recebe 226 ações, no valor de Cr\$ 226.000,00 (duzentos e vinte e seis mil cruzeiros); Alberto Khalil, N- banás, casado, comerciante, possuidor de 65 ações, recebe 13 ações, no valor de Cr\$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros); João Roque Gomez, brasileiro, casado, contador, possuidor de 35 ações, recebe 7 ações, no valor de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); Antonio Augusto Nunes, brasileiro, desquitado, comerciante, possuidor de 35 ações, recebe 7 ações, no valor de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); Armando Moretz, brasileiro, casado, comerciante, possuidor de 35 ações, recebe 7 ações, no valor de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); Anís Chapchap, brasileiro, solteiro, comerciante, possuidor de 10 ações, recebe 2 ações, no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Alberto Chapchap, brasileiro, casado, médico, possuidor de 5 ações, recebe 1 ação, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); e finalmente, José Chapchap, brasileiro, solteiro, industrial, possuidor de 5 ações, recebe 1 ação, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Todos os subscritores residentes e domiciliados nesta Capital. — Total 500 (quinhentas) ações. — Valor Cr\$ 500.000,00 (quinhentas mil cruzeiros). — Submetido esse boletim à discussão e votação, foi ele aprovado por unanimidade.

A seguir disse o senhor Presidente que, apresentando a conta Lucros Suspensos, também já tributada, depois dela retirada a quantia de Cr\$ 140.214,00 (cento e quarenta mil, duzentos e quatorze cruzeiros), para completar a cobertura do aumento do capital social, como fora já esclarecido e aprovado por esta Assembleia, um saldo de Cr\$ 77.233,00 (setenta e sete mil, duzentos e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos), seria oportuno e conveniente que dessa importância fosse retirada e distribuída aos senhores acionistas, na proporção de suas ações, a quantia de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). — Submetido o assunto à discussão e deliberação da Assembleia, foi aprovado por unanimidade, cabendo proporcionalmente à cada ação, a quantia de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Em consequência da elevação do capital social que era de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentas mil cruzeiros) para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 500 (quinhentas) ações ordinárias, no portador, o artigo 5.º dos estatutos passa a ter a seguinte redação, aprovada por unanimidade pela Assembleia: — Art. 5.º: — O capital social é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), inteiramente integralizado, dividido em 3.000 (tres mil) ações ordinárias AO PORTADOR, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — a) — Cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais; b) — o aumento de capital social depende da autorização da Assembleia Geral, nos casos e formas previstas em leis e nestes estatutos. — Deliberado o aumento de capital social, os acionistas terão preferência na proporção do número de ações que possuírem na ocasião; c) — as ações são indivisíveis perante a sociedade que só reconhece um proprietário para cada ação; d) — as ações poderão ser convertidas em AO PORTADOR em NO-MINATIVAS, ou vice-versa, mediante requerimento do acionista à Diretoria.

Posta em discussão a matéria que acabava de ser lida, foi ela aprovada por unanimidade, passando, assim, a vigorar com a nova redação, o artigo 5.º dos estatutos.

Finalmente, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, tendo em vista qualquer assunto de interesse social, e, como ninguém se manifestasse e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão.

E, para constar, foi lavrada a presente ata que, lida aos presentes, foi aprovada e val assinada por todos os presentes.

aa.) Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

Antonio Augusto Nunes

Armando Moretz

Anís Chapchap

Alberto Chapchap

José Chapchap.

Está conforme o original. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Moretz Khalil

Angelina Treu Khalil

Camilla Barra Buongiorno

João Roque Gomez

